



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO ANUAL PROJETO RADAR 2022

Unidade de Missão
Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”
(UMLCTI 2022)

SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa

Índice

Índice de figuras	3
1. Sumário executivo	5
2. Quadro de bordo	7
3. Caracterização das pessoas integradas na Plataforma RADAR	9
a) Distribuição de pessoas com processo ativo por género e faixa etária	9
b) Distribuição de pessoas com processo ativo por freguesia.....	10
c) Necessidades identificadas.....	11
d) Grau de urgência de intervenção	12
e) Índice de Vulnerabilidade de Idosos (IVI)	13
4. Contactos telefónicos realizados.....	15
f) UMLCTI	15
g) Linha Informativo RADAR	16
5. Abertura de atividades para os parceiros.....	19
6. Novas entrevistas	22
7. Radares Comunitários	24
8. Parceria colaborativa/ação conjunta: reuniões de preparação com os parceiros.....	26
8.1. Câmara Municipal de Lisboa.....	26
8.2. Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	27
a) Equipas de Apoio a Idosos (EAI)	27
b) Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	27
c) Unidades de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade (UDIP)	27
d) Direção de Comunicação e Marcas (DICM)	28
e) Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação (DISTI).....	28
f) Direção de Estudos e Planeamento Estratégico (DIEPE)	28
g) Direção de Recursos Humanos (DIRH)	30
h) Acompanhamento da atividade dos mediadores de proximidade	31
i) Unidade de Promoção do Voluntariado (UPV).....	31
8.3. Polícia de Segurança Pública - Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (PSP/MIPP)	32
8.4. Juntas de Freguesia	32
8.5. Administração Regional de Saúde	32
8.6. Instituto da Segurança Social	33

8.7.	GEBALIS.....	33
8.8.	Rede Social.....	33
a)	Comissões Sociais de Freguesia e Grupo de Trabalho do Envelhecimento	34
8.9.	Grupos Comunitários.....	34
8.10.	Outros	35
a)	Associação Nacional de Farmácias	35
b)	Programa Sempre Acompanhados	35
8.11.	Parceiros – chave	36
8.12.	Conselho Consultivo	36
8.13.	Comissão de Acompanhamento.....	36
9.	Atividades formativas	38
9.1.	Ações de formação “Plataforma RADAR”	38
9.2.	Ações de formação de curta duração.....	39
10.	Comunicação/disseminação	40
10.1.	Atualização do site do Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”	40
10.2.	Newsletter do Projeto RADAR	41
10.3.	Boletim Informativo do Projeto RADAR	42
10.4.	Outros meios de divulgação	44
11.	Atividades no exterior	46
11.1.	Ações de rua	46
a)	Contactos presenciais.....	47
b)	Visitas a Radares Comunitários	48
11.2.	Ações promocionais/sensibilização	49
a)	Tertúlias Café RADAR.....	49
b)	Iniciativa “O que mudava no meu bairro?”	50
c)	Unidade Móvel	51
d)	Tertúlias da Longevidade.....	52
e)	Outras ações promocionais e de sensibilização	54
11.3.	Participação em eventos	56

Índice de figuras

Figura 1 – Distribuição dos entrevistados por género.....	9
Figura 2 - Distribuição dos entrevistados por faixa etária.....	10
Figura 3 – Distribuição dos entrevistados por freguesia	11
Figura 4 - Tipos de necessidades identificadas.....	12
Figura 5 – Distribuição dos entrevistados por grau de urgência da intervenção.....	13
Figura 6 - Total de contactos telefónicos realizados por tipo de contacto e por trimestre	15
Figura 7 - Chamadas atendidas pelo serviço de contact center por trimestre	16
Figura 8 – Atividades novas na Plataforma RADAR por parceiro e por trimestre	19
Figura 9 – Entrevistas realizadas na Plataforma RADAR por parceiro e por trimestre	22
Figura 10 – Saídas da Plataforma RADAR por motivo e por trimestre	22
Figura 11 – Total de Radares Comunitários por tipo de radar	24
Figura 12 – Radares Comunitários por tipo de radar e por trimestre	24
Figura 13 – Reuniões realizadas por entidade e por trimestre	26
Figura 14 – Inquérito de satisfação aos Radares Comunitários: objetivos do projeto RADAR	29
Figura 15 - Inquérito de satisfação aos Radares Comunitários: grau de satisfação com o envolvimento no Projeto RADAR	30
Figura 16 – Ações de formação “Plataforma RADAR” por entidade e por trimestre	38
Figura 17 – Ações de formação de curta duração por parceiro e por trimestre	39
Figura 18 – Página do projeto RADAR no site do Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”	40
Figura 19 – Exemplo de Newsletter Projeto RADAR (dezembro 2022)	41
Figura 20 – Exemplo de Boletim Informativo das 24 freguesias (Ajuda, dezembro 2022)	43
Figura 21 – Exemplo de divulgação: programa SIC “Alô Portugal”	44
Figura 22 - Exemplo de divulgação: entrevista Jornal de Notícias	45
Figura 23 - Exemplo de divulgação: reportagem Jornal Expresso	45
Figura 24 – Ações no exterior, por tipo de ação e por trimestre	46
Figura 25 – Exemplo de contactos presenciais em ação de rua (Alcântara, janeiro 2022)	47
Figura 26 – Exemplo visita a Radar Comunitário em ação de rua (Estrela, abril 2022)	48
Figura 27 – Exemplo de Tertúlia Café RADAR (Associação de Amigos e Idosos, Parque das Nações, agosto 2022)	49
Figura 28 – Exemplo de iniciativa “O que mudava no meu bairro?” (C. Ourique, agosto 2022)	50
Figura 29 - Exemplo de ação com Unidade Móvel (outubro 2022)	51
Figura 30 – Exemplo de Tertúlias da Longevidade (com Serviço de Apoio Domiciliário, outubro 2022)	53
Figura 31 - Exemplo de outras ações promocionais e de sensibilização do Projeto RADAR (de C. Ourique a Marvila, fevereiro 2022)	54
Figura 32 – Exemplo de outras ações promocionais e de sensibilização do Projeto RADAR (2022)	55
Figura 33 - Exemplo de outras ações promocionais e de sensibilização do Projeto RADAR (Associação ANADIC, Avenidas Novas, julho 2022)	55
Figura 34 – Exemplo de participação em eventos: Dia Mundial do Idoso (Penha de França, outubro 2022)	57
Figura 35 - Exemplo de participação em eventos: Semana Europeia do Desporto (Misericórdia, setembro 2022)	57

1. Sumário executivo

O presente relatório visa divulgar as atividades desenvolvidas pela Unidade Missão Lisboa Cidade de Todas as Idades (UMLCTI) entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2022.

No final do ano encontravam-se **33.266 pessoas com processo ativo** registadas na Plataforma RADAR, mais 3.444 do que no final do ano anterior, sendo de registar um total de **602 saídas**.

Na componente de contactos telefónicos com pessoas integradas na plataforma do Projeto RADAR, em particular aquelas em situação de isolamento e solidão não desejada, foram realizadas **8.738 chamadas com sucesso**. Destas 53,5% (4.677) foram contactos de triagem que visaram proceder a uma reavaliação da situação em termos de vulnerabilidade e potencialidades, 24,9% correspondem a pessoas (2.176) que foram contactadas pela 1ª vez e 17,1% (1.750) foram chamadas de acompanhamento. Foram ainda realizadas **568 chamadas telefónicas de avaliação da qualidade** (6,5%) dos contactos estabelecidos pelos mediadores de proximidade com o intuito de conhecer a satisfação das pessoas 65+. **Através da Linha Informativo RADAR foram recebidas 1.939 chamadas**.

Das **1246 novas atividades abertas no ano, 41% (512)**, dirigiram-se à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), em particular as Equipas de Apoio a Idosos e UDIP - Unidades de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade e 58% (734) aos parceiros com destaque para a Câmara Municipal de Lisboa (CML), as Juntas de Freguesia, a Administração Regional de Saúde (ARS), mas também para o Instituto de Segurança Social (ISS), a Polícia de Segurança Pública (PSP) e GEBALIS.

A plataforma do Projeto RADAR foi alvo de vários desenvolvimentos, sendo de destacar a **inclusão do Índice de Vulnerabilidade de Idosos (IVI)**, enquanto instrumento de diagnóstico único, rigoroso e objetivo do grau de vulnerabilidade das pessoas acompanhadas pelo Projeto.

Durante o corrente ano foi realizado um estudo para **avaliação do grau de satisfação e de envolvimento dos Radares Comunitários** com o Projeto RADAR com a colaboração da Unidade de Estudos da Direção de Estudos e Planeamento Estratégico. De destacar que perto de 86% dos inquiridos consideram que o Projeto RADAR foi ao encontro das suas expectativas e 87% estão Satisfeitos ou Muito Satisfeitos por integrarem esta rede.

A prossecução das ações no terreno consubstanciou-se em **4.504 visitas a Radares Comunitários, 7.217 visitas a pessoas integradas na Plataforma RADAR**, 565 ações de rua desenvolvidas com parceiros e 373 sem parceiros (num total de **938 ações de rua**), **138 ações promocionais e de sensibilização e 118 participações em eventos locais**.

Em termos de comunicação do Projeto RADAR, procedeu-se à **renovação total do website** do Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”, que passou a ter um separador específico para toda a informação sobre este Projeto. Foi também criada uma **newsletter** mensal para comunicar as principais notícias colocadas no *site*, com inclusão de uma entrevista ao Radar Comunitário do mês, como forma de reconhecimento e promoção do envolvimento destes parceiros com o Projeto.

Manteve-se a elaboração do **Quadro de Bordo Mensal** no sentido de dar conhecimento da atividade do Projeto RADAR no seu todo, e, concomitantemente, passou-se a produzir **boletins informativos mensais sobre a atividade específica em cada freguesia da Cidade**, com o propósito de dar a conhecer aos parceiros Juntas de Freguesia as atividades desenvolvidas nos seus territórios.

No âmbito das ações de rua, foram desenvolvidas duas novas rúbricas de aproximação territorial com envolvimento das pessoas integradas na plataforma do Projeto RADAR e dos Radares Comunitários: a “Tertúlia Café RADAR” que tem como objetivo convidar a população sénior a sair de casa e discutir temas que sejam do interesse dos fregueses (foram realizadas 15); “O que eu mudava no meu bairro?” facilita a participação ativa da população 65+ na comunidade, permitindo uma atitude crítica sobre as acessibilidades a serviços do seu bairro (6).

A partir de outubro, a UMLCTI passou a contar com uma **Unidade Móvel (UM)**, enquanto elemento facilitador da atividade dos mediadores de proximidade junto da população de Lisboa e dos Radares Comunitários, tendo em consideração que a dinamização desta UM é realizada pelos Radares Comunitários, sobretudo farmácias. Em 3 meses foram realizadas **19 ações com a Unidade Móvel com a participação de 332 pessoas**.

Para dar continuidade à discussão de temas essenciais para o Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”, foram realizadas **11 Tertúlias da Longevidade**, subordinada ao tema “O Projeto RADAR: estratégias para potenciar uma maior aproximação e melhorar a articulação entre os serviços” quer com as Equipas de Apoio a Idosos, quer com as Agentes de Geriatria e Apoio à Comunidade do Serviço de Apoio Domiciliário, tendo participado um total de **201 colaboradores**.

Foram realizados **262 encontros com os parceiros**, presenciais ou online, nos quais foi evidenciada a relevância do espaço de partilha para a discussão de ideias e a adoção de estratégias e de métodos que permitam exponenciar a ação coletiva. No âmbito da aproximação às 24 Juntas de Freguesia foram realizadas reuniões com os seus Presidentes para proceder ao ponto de situação das atividades desenvolvidas e acolher contributos no sentido de reforçar a apropriação da Plataforma RADAR.

A aquisição de **competências dos mediadores de proximidade** foi assegurada por **19 ações de formação** levadas a cabo por entidades externas, sendo de destacar os *webinar’s* levados a cabo pela associação *Animalife*, pelo ACES Norte, pela Fundação *Aga Khan*, pela Fundação “la Caixa” no âmbito da metodologia de intervenção do Programa “Sempre Acompanhados” ou a formação “Liderança e Intervenção Comunitária”, promovida pela Rede DLBC Lisboa.

A **assistência técnica aos utilizadores da Plataforma do Projeto RADAR** (*focal-points* organizacionais) foi assegurada através de **185 ações de formação**, 40% (74) às Juntas de Freguesia e 26,5% à PSP.

Em fevereiro de 2022 foi estabelecido um protocolo entre a SCML e PSP, que visou a disponibilização de **42 tablets para todas as esquadras de Lisboa** com o objetivo de facilitar o envolvimento dos agentes do Policiamento de Proximidade com a Plataforma RADAR.

A Unidade de Missão desenvolveu um trabalho em equipa para a definição do **perfil do mediador de proximidade**, sendo considerado crítico e fundamental para a valorização e reconhecimento desta categoria socioprofissional, em particular tendo em conta o trabalho de definição dos perfis profissionais da SCML que está em desenvolvimento pela Direção de Recursos Humanos.

2. Quadro de bordo

Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMLCTI		2022										
Indicadores		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais		
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1
Pessoas com processo ativo na plataforma RADAR		30449	100,0%	31398	100,0%	32179	100,0%	33266	100,0%	33266	100,0%	2817
Género	masculino	10299	33,8%	10601	33,8%	10841	33,7%	11142	33,5%	11142	33,5%	843
	feminino	20150	66,2%	20797	66,2%	21338	66,3%	22124	66,5%	22124	66,5%	1974
Escalação etária	<65	62	0,2%	85	0,3%	101	0,3%	149	0,4%	149	0,4%	87
	65-74	8091	26,6%	8542	27,2%	8900	27,7%	9448	28,4%	9448	28,4%	1357
	75-84	13437	44,1%	13812	44,0%	14157	44,0%	14530	43,7%	14530	43,7%	1093
	85-94	8085	26,6%	8193	26,1%	8285	25,7%	8409	25,3%	8409	25,3%	324
	≥95	774	2,5%	766	2,4%	736	2,3%	730	2,2%	730	2,2%	-44
Contactos telefónicos realizados		2786	100,0%	2257	100,0%	3141	100,0%	2351	100,0%	10535	100,0%	877,9
Total de chamadas atendidas		2235	80,2%	1893	83,9%	2573	81,9%	2037	86,6%	8738	82,9%	728,2
Acompanhamento	semanal	52	2,3%	48	2,5%	46	1,8%	30	1,5%	176	2,0%	14,7
	quinzenal	171	7,7%	57	3,0%	66	2,6%	58	2,8%	352	4,0%	29,3
	mensal	467	20,9%	300	15,8%	270	10,5%	185	9,1%	1222	14,0%	101,8
Situações de 1ª vez		316	14,1%	691	36,5%	819	31,8%	350	17,2%	2176	24,9%	181,3
Triagem		1094	48,9%	797	42,1%	1372	53,3%	1414	69,4%	4677	53,5%	389,8
Avaliação de qualidade		135	6,0%	147	7,8%	142	5,5%	144	7,1%	568	6,5%	47,3
Total de chamadas não atendidas		551	19,8%	364	16,1%	568	18,1%	314	13,4%	1797	17,1%	149,8
Sem-número de telefone na plataforma		8	0,3%	0	0,0%	23	0,7%	6	0,3%	37	0,4%	3,1
Números não-atribuídos		23	0,8%	0	0,0%	43	1,4%	8	26,7%	74	0,7%	6,2
Chamadas atendidas - Informativo RADAR		406		540		556		437		1939		161,6
Entrevistas realizadas		783	100,0%	1072	100,0%	916	100,0%	1190	100,0%	3961	100,0%	330,1
SCML - UMLCTI		760	97,1%	1029	96,0%	896	97,8%	932	78,3%	3617	91,3%	301,4
	SCML - EAI	2	0,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	0,1%	0,2
	JF	5	0,6%	8	0,7%	10	1,1%	248	20,8%	271	6,8%	22,6
	Gebalis	0	0,0%	10	0,9%	0	0,0%	5	0,4%	15	0,4%	1,3
	PSP	16	2,0%	25	2,3%	10	1,1%	5	0,4%	56	1,4%	4,7
Atividades Novas		506	100,0%	271	100,0%	256	100,0%	213	100,0%	1246	100,0%	103,8
SCML		107	21,1%	146	53,9%	141	55,1%	118	55,4%	512	41,1%	42,7
	CML	39	7,7%	50	18,5%	52	20,3%	33	15,5%	174	14,0%	14,5
	JF	330	65,2%	37	13,7%	23	9,0%	33	15,5%	423	33,9%	35,3
	Gebalis	0	0,0%	1	0,4%	0	0,0%	1	0,5%	2	0,2%	0,2
	PSP	2	0,4%	6	2,2%	8	3,1%	2	0,9%	18	1,4%	1,5
ARS		26	5,1%	28	10,3%	31	12,1%	23	10,8%	108	8,7%	9,0
	ISS	2	0,4%	3	1,1%	1	0,4%	3	1,4%	9	0,7%	0,8
Radares Comunitários		2976	100,0%	3418	100,0%	3925	100,0%	4230	100,0%	4230	100,0%	1254
Comércio local		2617	87,9%	3021	88,4%	3491	88,9%	3780	89,4%	3780	89,4%	1163
	Farmácias	197	6,6%	208	6,1%	222	5,7%	227	5,4%	227	5,4%	30,0
	Associações e coletividades	78	2,6%	89	2,6%	100	2,5%	107	2,5%	107	2,5%	29,0
	Entidades de apoio social	36	1,2%	47	1,4%	51	1,3%	53	1,3%	53	1,3%	17,0
	Outros	48	1,6%	53	1,6%	61	1,6%	63	1,5%	63	1,5%	15,0
Saídas da Plataforma Radar		222	7,5%	144	100,0%	129	100,0%	107	100,0%	602	100,0%	50,2
Integração em ERPI		42	18,9%	26	18,1%	24	18,6%	20	18,7%	112	18,6%	9,3
Óbitos		123	55,4%	94	65,3%	88	68,2%	62	57,9%	367	61,0%	30,6
Alteração de residência fora do concelho de Lx		34	15,3%	18	12,5%	11	8,5%	15	14,0%	78	13,0%	6,5
Duplicações/triplicações		20	9,0%	6	4,2%	6	4,7%	7	6,5%	39	6,5%	3,3
Outros		3	1,4%	0	0,0%	0	0,0%	3	2,8%	6	1,0%	0,5
Reuniões realizadas		100	100,0%	55	100,0%	55	100,0%	52	100,0%	262	100,0%	21,8
CML		4	4,0%	7	12,7%	2	3,6%	3	5,8%	16	6,1%	1,3
	PSP	9	9,0%	7	12,7%	0	0,0%	5	9,6%	21	8,0%	1,8
	JF	23	23,0%	7	12,7%	19	34,5%	11	21,2%	60	22,9%	5,0
	ARS	4	4,0%	2	3,6%	0	0,0%	1	1,9%	7	2,7%	0,6
	ISS	1	1,0%	2	3,6%	0	0,0%	1	1,9%	4	1,5%	0,3
	Gebalis	3	3,0%	1	1,8%	0	0,0%	0	0,0%	4	1,5%	0,3
	Rede social	2	2,0%	2	3,6%	0	0,0%	1	1,9%	5	1,9%	0,4
	Grupos comunitários	26	26,0%	3	5,5%	9	16,4%	7	13,5%	45	17,2%	3,8
	CSF/GT envelhecimento	13	13,0%	11	20,0%	17	30,9%	22	42,3%	63	24,0%	5,3
	Outros	12	12,0%	10	18,2%	5	9,1%	0	0,0%	27	10,3%	2,3
	Parceiros-chave	2	2,0%	2	3,6%	3	5,5%	1	1,9%	8	3,1%	0,7
	Conselho consultivo	1	1,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,4%	0,1
	Grupo de acompanhamento	0	0,0%	1	1,8%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,4%	0,1
	Ações de formação Plataforma Radar	46	100,0%	53	100,0%	57	100,0%	29	100,0%	185	100,0%	15,4
	UMLCTI	1	2,2%	4	7,5%	12	21,1%	0	0,0%	17	9,2%	1,4
	EAI	7	15,2%	2	3,8%	1	1,8%	0	0,0%	10	5,4%	0,8
	DDS/CML	6	13,0%	1	1,9%	1	1,8%	0	0,0%	8	4,3%	0,7
	JF	9	19,6%	24	45,3%	14	24,6%	27	93,1%	74	40,0%	6,2
	PSP	19	41,3%	10	18,9%	18	31,6%	2	6,9%	49	26,5%	4,1
	Gebalis	3	6,5%	11	20,8%	9	15,8%	0	0,0%	23	12,4%	1,9
	Outros	1	2,2%	1	1,9%	2	3,5%	0	0,0%	4	2,2%	0,3
Ações de formação de curta duração		8	100,0%	6	100,0%	1	100,0%	4	100,0%	19	100,0%	1,6
parceiros internos		4	50,0%	5	83,3%	1	100,0%	2	50,0%	12	63,2%	1,0
	parceiros externos	4	50,0%	1	16,7%	0	0,0%	2	50,0%	7	36,8%	0,6
Ações no exterior		213	100,0%	310	100,0%	291	100,0%	380	100,0%	1194	100,0%	99,5
N.º de Ações de rua		200	93,9%	261	84,2%	242	83,2%	235	61,8%	938	78,6%	78,2
Ações de rua com parceiros		129	64,5%	154	59,0%	134	55,4%	148	63,0%	565	60,2%	47,1
Ações de rua sem parceiros		71	35,5%	107	41,0%	108	44,6%	87	37,0%	373	39,8%	31,1
N.º de Radares comunitários visitados		1446	48,6%	1188	34,8%	1107	28,2%	763	18,0%	4504	106,5%	375,3
N.º de contactos presenciais		441	1,4%	1829	5,8%	2352	7,3%	2595	7,8%	7217	22%	601,4
N.º de ações promocionais/ sensibilização (internas)		8	3,8%	16	5,2%	15	5,2%	99	26,1%	138	11,6%	11,5
N.º de ações com Unidade Móvel (UM)		0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	19	19,2%	19	13,8%	1,6
N.º de pessoas abrangidas pelas ações com UM		0		0		0		332		332		27,7
N.º de tertúlia café RADAR		0	0,0%	1	6,3%	5	33,3%	9	9,1%	15	10,9%	1,3
N.º de ações "o que mudava no meu bairro"		0	0,0%	0	0,0%	2	13,3%	4	4,0%	6	4,3%	0,5
N.º de outras ações promocionais/sensibilização		8	100,0%	15	93,8%	8	53,3%	67	67,7%	98	71,0%	8,2
Participação em eventos (externos)		5	2,3%	33	10,6%	34	11,7%	46	12,1%	118	9,9%	9,8

Fontes: censos 2021, plataforma RADAR, bases de dados equipa RADAR, UMLCTI - SCML

3. Caracterização das pessoas integradas na Plataforma RADAR

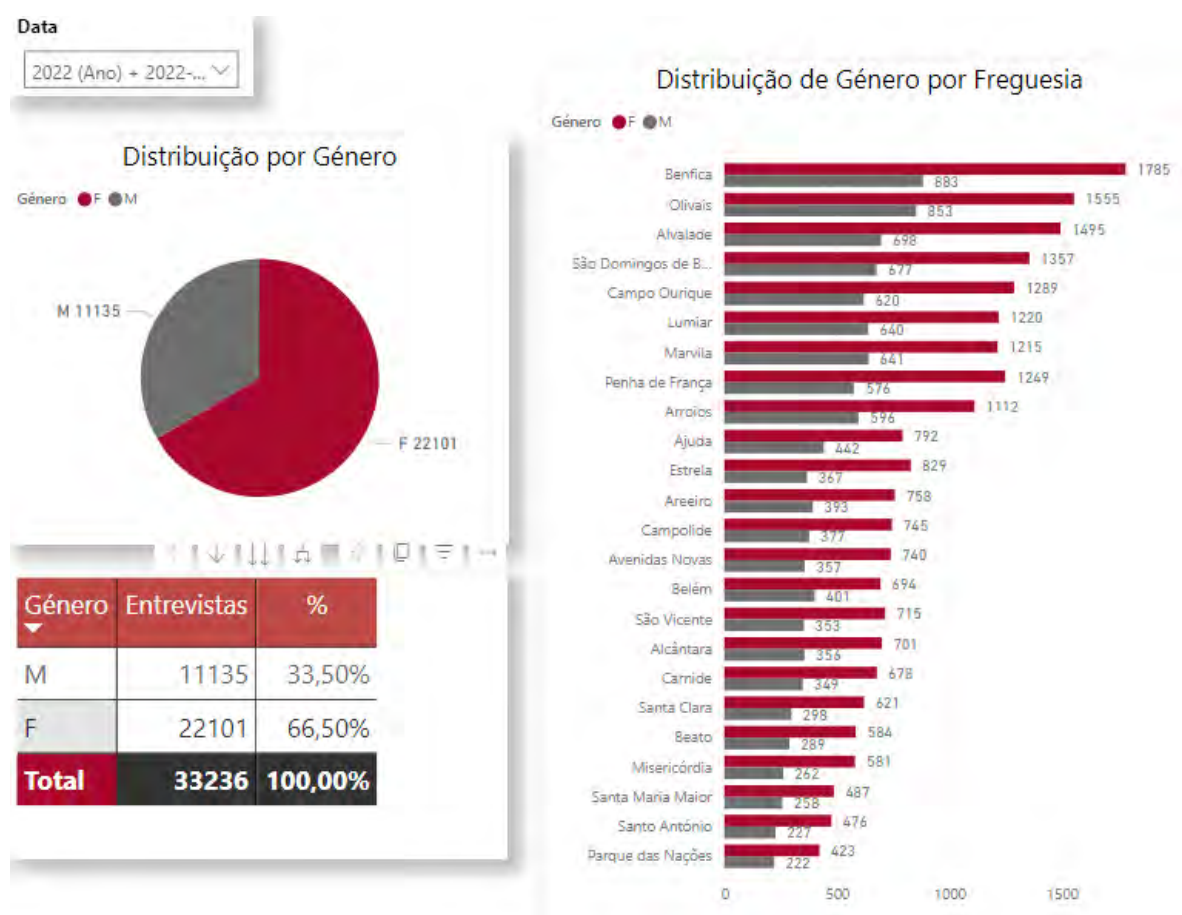
Tendo por base os dados quantitativos extraídos da plataforma do Projeto RADAR por meio da ferramenta estatística *Power BI*, disponibilizada pela *Microsoft*, procede-se a uma caracterização global das pessoas integradas na plataforma digital, tendo em conta a distribuição do n.º de entrevistados pelas 24 freguesias da cidade de Lisboa, o género, a faixa etária, as dificuldades manifestadas e o grau de urgência da intervenção.

a) Distribuição de pessoas com processo ativo por género e faixa etária

A 31 de dezembro de 2022, **constavam na Plataforma RADAR 33.266 pessoas** com idade superior a 65 anos, tendo sido registado um **aumento constante e progressivo entre os 12 meses, numa média mensal de 308 pessoas**. Os dados que a seguir se apresentam dizem respeito ao total de pessoas integradas que se mantêm com processo ativo.

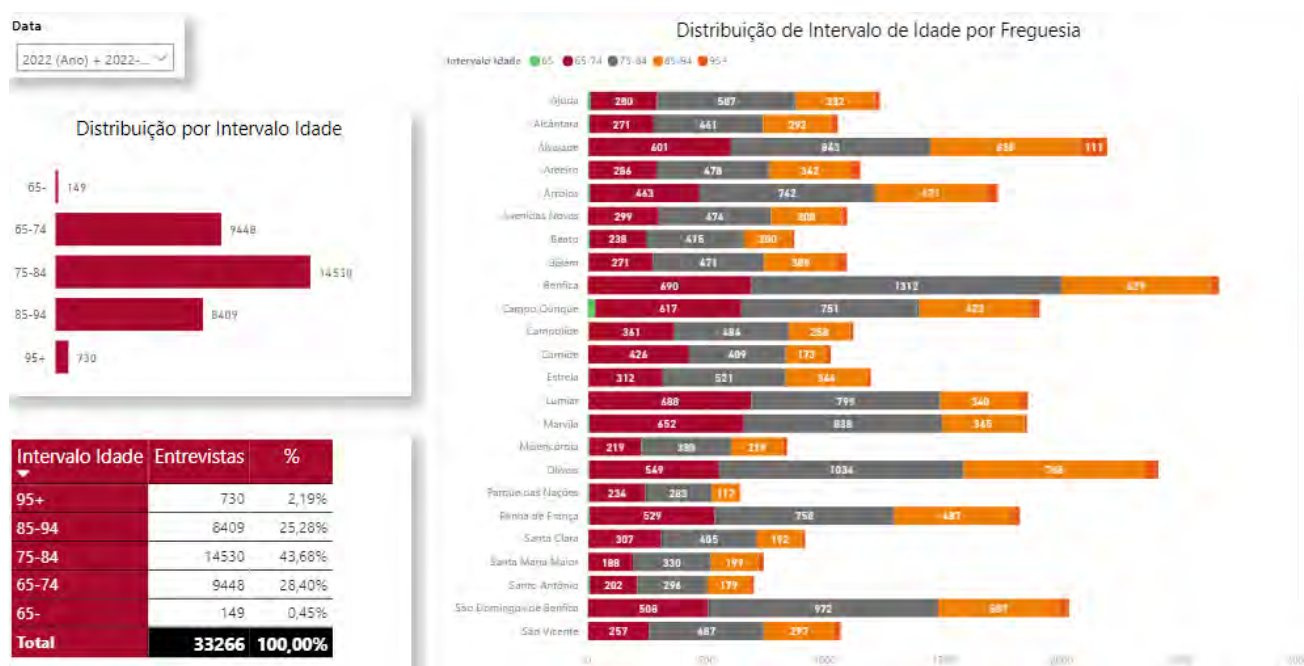
Constata-se que **66% (22.124) são do género feminino** e 34% (11.142) do género masculino:

Figura 1 – Distribuição dos entrevistados por género



No que diz respeito ao escalão etário, e em termos globais, regista-se uma **predominância na faixa etária dos 75 aos 84 anos com 43% (14.530 pessoas)**, seguida das faixas etárias dos 65 aos 74 anos (28%; 9.448) e dos 85 aos 94 anos, com 25% (8.409). De referir ainda que a faixa etária superior a 95 anos (730) representa 2,1% do total dos entrevistados e que se verificam valores residuais na faixa etária inferior a 65 anos (149; 0,4%).

Figura 2 - Distribuição dos entrevistados por faixa etária

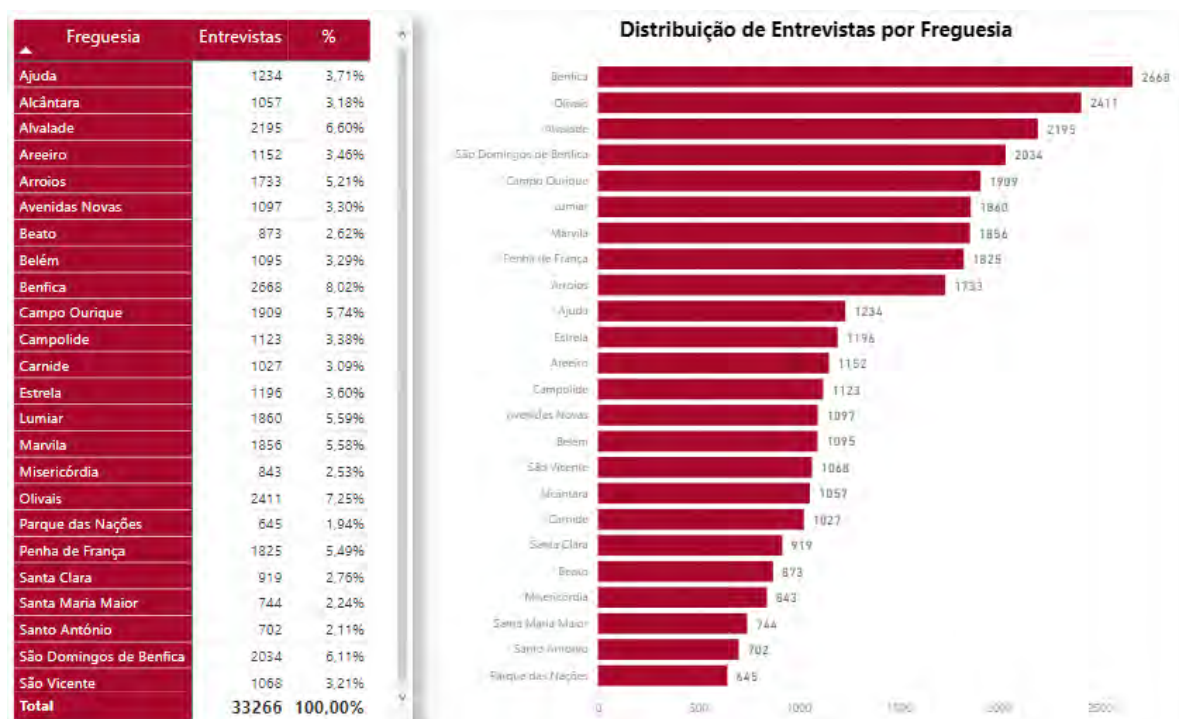


Considerando a faixa etária de maior representatividade, a dos **75 aos 84 anos**, foi registado um maior número de entrevistados nas freguesias de **Benfica, Olivais, Alvalade e São Domingos de Benfica**, sendo que as primeiras três freguesias registam também valores mais elevados no grupo das pessoas com idades compreendidas entre os 85 e os 95 anos.

b) Distribuição de pessoas com processo ativo por freguesia

Quanto à distribuição dos entrevistados pelo território, são as freguesias de Benfica (8%), Olivais (7%), Alvalade e S. Domingos de Benfica (ambas com 6%) as que apresentam valores mais elevados, enquanto a freguesia do Parque das Nações (1,9%) surge com menor representatividade, o que reflete, até certo ponto, a distribuição populacional total das pessoas 65+ pelas freguesias da cidade de acordo com os censos 2021.

Figura 3 – Distribuição dos entrevistados por freguesia

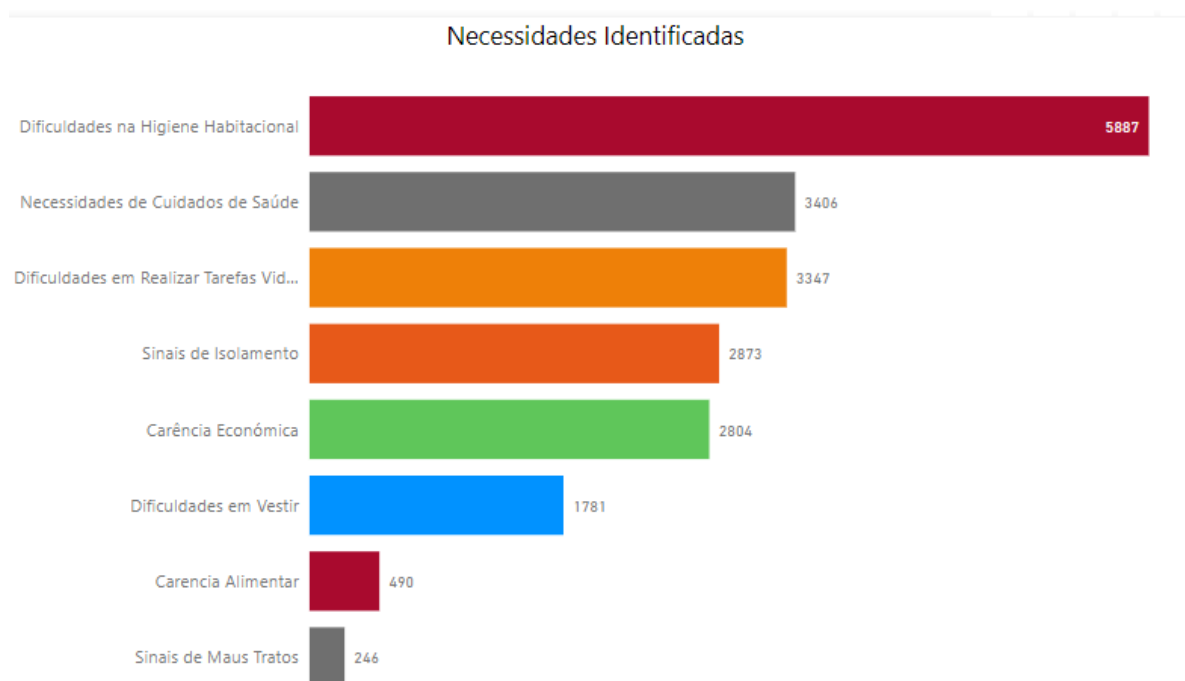


c) Necessidades identificadas

No que diz respeito às necessidades identificadas pelos entrevistados no momento da entrevista, contata-se que do total de pessoas integradas na Plataforma RADAR (33.266), estão identificadas as necessidades de cerca de 55% (18.317). Destas, destacam-se:

- ✓ **apoio na higiene habitacional**, com 28% (5.887)
- ✓ **cuidados de saúde**, com 16% (3.406)
- ✓ **apoio na realização das tarefas diárias**, com 16% (3.347)
- ✓ **sinais de isolamento**, com 14% (2.873)
- ✓ **carência económica**, com 13% (2.804).

Figura 4 - Tipos de necessidades identificadas

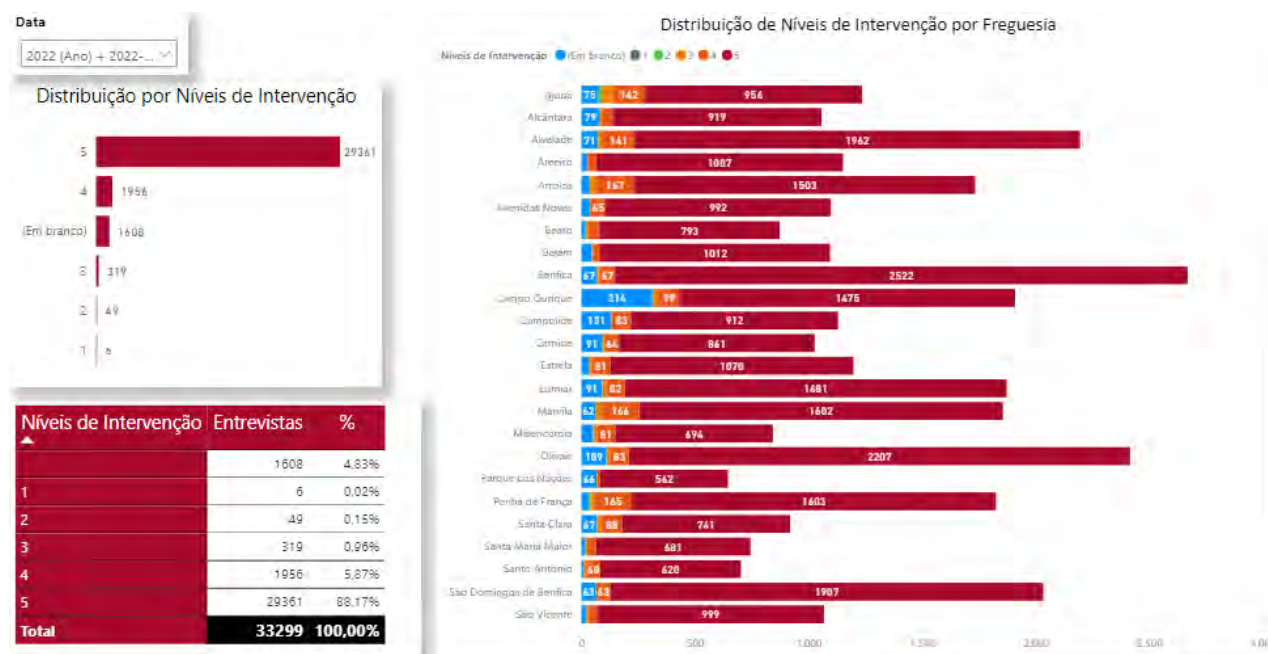


d) Grau de urgência de intervenção

Atualmente é atribuído um grau de urgência de intervenção, com base na avaliação do contexto em que a pessoa integrada pelo Projeto RADAR se encontra, efetuada por parte do técnico que acompanha a situação. Pode ser atribuído 1 de 5 níveis, a saber:

- Nível 1, Crítico, Tempo para atuar 4 horas
- Nível 2, Alto, Tempo para atuar 24 horas
- Nível 3, Médio, Tempo para atuar 2 dias
- Nível 4, Baixo, Tempo para atuar 3 dias
- Nível 5, Planeado, Tempo para atuar 1 semana.

Figura 5 – Distribuição dos entrevistados por grau de urgência da intervenção



De acordo com a avaliação do contexto de cada entrevistado, verifica-se que 88% (29.361) encontram-se no nível 5 (*Planeado*), 5% (1.956) no nível 4 (*Baixo*) e apenas 6 casos no nível 1 (*Crítico*), nas freguesias de Benfica (2), Carnide (1), Misericórdia (2) e Santa Clara (1).

e) Índice de Vulnerabilidade de Idosos (IVI)

Em novembro de 2022 a Plataforma RADAR teve um desenvolvimento aplicacional significativo que se traduz na introdução do **Índice de Vulnerabilidade de Idosos (IVI)**, enquanto instrumento de diagnóstico e de avaliação do grau de vulnerabilidade associado à situação específica das pessoas abrangidas pelo Projeto, que irá gradualmente substituir a atual atribuição do grau de urgência de intervenção.

O IVI já se encontrava em uso, desde 2013, no âmbito da intervenção da SCML, quer pelas Equipas de Apoio a Idosos quer pelas equipas de Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário.

No âmbito do Projeto RADAR, considera-se que a inclusão deste instrumento de diagnóstico constitui uma grande mais valia, já que permite:

A nível macro (gestão Cidade):

- ✓ **Diagnosticar de forma clara e rigorosa a vulnerabilidade** das pessoas com 65 e mais anos residentes na comunidade, acompanhadas (ou não) pelas várias instituições do território;
- ✓ **Mapear as bolsas mais vulneráveis no território e acompanhar a evolução dos níveis de vulnerabilidade** na cidade de Lisboa, sustentando a otimização dos recursos dos diversos parceiros ou a reconfiguração das respostas em tipo, quantidade e qualidade;

- ✓ **Sustentar, priorizar e adequar** a intervenção, como por exemplo promovendo **medidas de prevenção**;

- ✓ **Avaliar os resultados e o impacto** da intervenção;

A nível micro (institucional):

- ✓ Dotar os técnicos das várias entidades que atuam com a população 65+ da cidade de um instrumento de diagnóstico **único, rigoroso, de fácil e rápida aplicação (linguagem comum)**;
- ✓ **Apoiar a gestão e a tomada de decisão** em matéria de planeamento e intervenção social, (gerir a dimensão e o perfil das equipas em função das necessidades de cada território e do perfil de vulnerabilidade dos utentes);
- ✓ **Gerir prioridades de agenda dos técnicos**, através da orientação da intervenção para os casos identificados como mais vulneráveis;
- ✓ **Tornar a resposta mais eficaz, eficiente e à medida**, acionando os recursos existentes no território consoante o tipo de necessidades identificadas.

O IVI é composto por 8 grandes dimensões, subdimensões e com diferentes ponderações associadas, consoante o peso relativo para a condição de vulnerabilidade, a saber: dependência física, Isolamento, saúde, habitação, maus tratos, nível de escolaridade, estatuto de cuidador e condição económica.

O resultado da aplicação do IVI remete para 1 de 4 níveis, a saber:

- **Baixo:** Representa a situação de pessoas sem necessidade de apoio;
- **Médio:** Representa a situação de pessoas que necessitam de monitorização das equipas, pois podem evoluir para situações mais graves;
- **Alto:** Representa a situação de pessoas que necessitam de intervenção, mas não necessariamente a saída do seu domicílio;
- **Muito alto:** Representa a situação de pessoas que necessitam de ações imediatas para estabilização, podendo passar pela necessidade de encaminhamento para respostas com prestação de cuidados mais intensivos ou para uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Entre novembro e dezembro de 2022 foram realizadas formações específicas sobre o Índice de Vulnerabilidade de Idosos aos técnicos da UMPLCTI e das Juntas de Freguesia para o uso deste instrumento, no intuito de vir a substituir o indicador “atribuição do grau de urgência de intervenção”, levado a cabo com base na perceção de cada técnico.

Estando agendadas ações de formação para o 1º semestre de 2023, prevemos que no final do ano seja possível mapear no território da cidade o grau de vulnerabilidade da população acompanhada pelo Projeto RADAR, com base neste instrumento único, claro e objetivo, já em utilização pelas várias entidades, nomeadamente UMPLCTI, JF, Gebalis e PSP.

4. Contactos telefónicos realizados

São apresentados, em seguida, os dados relativos à atividade de contactos telefónicos *outbound* (realizados pela equipa UMLCTI) e *inbound* (recebidos pelo *contact center* via linha Informativo RADAR) no decorrer do período em análise.

f) UMLCTI

Do total de **10.535 contactos telefónicos realizados pela UMLCTI** no ano de 2022, 82% (8.738) foram chamadas atendidas e 17% (1.797) não atendidas. A recolha desta informação continua a revelar-se importante para manter a Plataforma RADAR atualizada.

Figura 6 - Total de contactos telefónicos realizados por tipo de contacto e por trimestre

Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMLCTI		2022									
Indicadores		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Contactos telefónicos realizados		2786	100,0%	2257	100,0%	3141	100,0%	2351	100,0%	10535	100,0%
Total de chamadas atendidas		2235	80,2%	1893	83,9%	2573	81,9%	2037	86,6%	8738	82,9%
Acompanhamento	semanal	52	2,3%	48	2,5%	46	1,8%	30	1,5%	176	2,0%
	quinzenal	171	7,7%	57	3,0%	66	2,6%	58	2,8%	352	4,0%
	mensal	467	20,9%	300	15,8%	270	10,5%	185	9,1%	1222	14,0%
	Situações de 1ª vez	316	14,1%	691	36,5%	819	31,8%	350	17,2%	2176	24,9%
Triagem		1094	48,9%	797	42,1%	1372	53,3%	1414	69,4%	4677	53,5%
Avaliação de qualidade		135	6,0%	147	7,8%	142	5,5%	144	7,1%	568	6,5%
Total de chamadas não atendidas		551	19,8%	364	16,1%	568	18,1%	314	13,4%	1797	17,1%
Sem-número de telefone na plataforma		8	0,3%	0	0,0%	23	0,7%	6	0,3%	37	0,4%
Números não-atribuídos		23	0,8%	0	0,0%	43	1,4%	8	26,7%	74	0,7%
Chamadas atendidas - Informativo RADAR		406		540		556		437		1939	

Média mensal

Durante o ano em análise foram realizados **10.535 contactos telefónicos**, numa **média mensal de 877**. Destes, 82,9% correspondem a chamadas atendidas, das quais **53,5%** (total de 4.677, numa média mensal de 389 chamadas) **foram contactos de triagem** que visaram proceder a uma reavaliação da situação em termos de vulnerabilidade e potencialidades, **24,9% correspondem a pessoas** (2.176, média mensal de 181 chamadas) **que foram contactadas pela 1ª vez** e **17,1%** (1.750, média mensal de 145) **foram chamadas de acompanhamento** (semanal, quinzenal e/ou mensal) de pessoas com maior fragilidade e vulnerabilidade socio emocional, devidas, fundamentalmente, à situação de solidão e isolamento social.

A UMLCTI esteve particularmente atenta às situações de impossibilidade de contacto com a população 65+, nomeadamente às 1.797 chamadas não atendidas (17,1%), aos entrevistados sem número de telefone constante na Plataforma (37; 0,4%) e aos ‘números não-atribuídos’ (74; 0,7%). Relativamente às chamadas não atendidas, é de realçar que foi verificada uma tendência decrescente, embora com ligeiras oscilações, entre o 1º e o 4º trimestre (de 19,8% para 13,4%, respetivamente).

Tendo em vista a obtenção de *feedback* por parte das pessoas 65+ integradas na Plataforma RADAR, mantiveram-se **as chamadas de ‘avaliação de qualidade’** dos contactos estabelecidos pelos mediadores de proximidade, tendo sido **realizadas em média 147 chamadas por mês, num total de 568 chamadas telefónicas**. Os contactos de ‘avaliação de qualidade’ são uma atividade desenvolvida

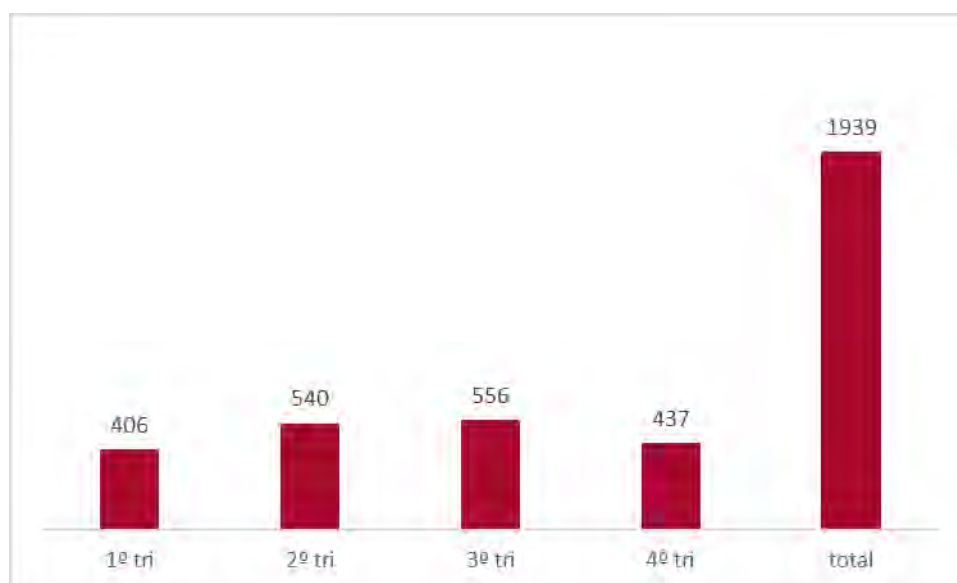
pelo *back office* da UMLCTI através da qual se procura conhecer a satisfação geral das pessoas integradas na plataforma digital relativamente aos contactos estabelecidos por todos os intervenientes do RADAR, a qual se revelou positiva, não existindo nenhuma situação que pusesse em causa a relação de confiança com o Projeto RADAR. Pensamos que este tipo de avaliação deverá, no futuro próximo, ser efetuada por um serviço externo à Unidade Missão.

g) Linha Informativo RADAR

A linha Informativo RADAR tem como propósito fortalecer a ligação da população 65+ com a UMLCTI através da disponibilização de informação útil e do encaminhamento que visa colmatar as lacunas existentes, sendo os contactos recebidos pelo serviço de *contact center* da Secretaria Geral e encaminhados para o *back office* da UMLCTI.

Ao longo de 2022 foram atendidas **1.939 chamadas**, com uma média de 161 por mês e com a seguinte distribuição trimestral:

Figura 7 - Chamadas atendidas pelo serviço de *contact center* por trimestre



Os contactos recebidos foram maioritariamente motivados por:

- ✓ necessidades de apoio domiciliário;
- ✓ apoio na higiene habitacional;
- ✓ entrega de refeições;
- ✓ cuidados de saúde;
- ✓ apoio em saídas ao exterior;
- ✓ apoio económico para fazer face a despesas fixas mensais e de saúde;
- ✓ contacto com os mediadores de proximidade.

Grande parte das solicitações suscitou o **encaminhamento para os *focal points* das Juntas de Freguesia, os recursos locais, e as Equipas de Apoio a Idosos e Unidades de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade da SCML.**

É de notar que foi registado um aumento do número de sinalizações de pessoas 65+, provenientes de Radares Comunitários, de vizinhos ou de conhecidos, com vista à criação de processo na Plataforma RADAR e/ou à colmatação de necessidades de apoio urgente, tais como a disponibilização de transporte para consultas/exames, o contacto com os Centros de Saúde (USF/UCSP) e o acompanhamento socioemocional. Conclui-se, desta forma, que a linha Informativo RADAR constitui uma ferramenta fundamental de ‘porta de entrada’ no Projeto RADAR. De referir ainda o excelente trabalho desenvolvido pelo *contact center* da Secretaria Geral e a eficaz articulação que se tem estabelecido, para a qual contribuem as regulares reuniões de aferição de procedimentos. Mensalmente, a UMLCTI recebe um relatório síntese da atividade desenvolvida pelo *contact center* no âmbito deste projeto.

razão, temos estabelecido reuniões regulares com as coordenadoras destas equipas no sentido de aferir procedimentos e melhorar a articulação. O facto de elementos das EAI acompanharem algumas ações de rua tem sido uma experiência muito positiva, permitindo um aprofundamento do conhecimento mútuo das equipas, dos seus objetivos e das atividades desenvolvidas.

Às **Juntas de Freguesia** foram atribuídas 35,3% do total de novas atividades, o que corresponde a **423 novas atividades, numa média de 35 por mês** e que se prenderam essencialmente com:

- ✓ **necessidades de transporte para deslocação a consultas e realização de exames**
- ✓ **apoio alimentar (cabaz alimentar)**
- ✓ **acompanhamento socio emocional**

Se tivermos em consideração as atividades encaminhadas para a **CML** referem-se, na sua maioria, a:

- ✓ pedidos de **adesão ao Serviço de Teleassistência Municipal**, como forma de combate ao isolamento
- ✓ **substituição de banheira** por base de duche ou pedido de **pequenas obras ou reparações** em habitações sob gestão da **GEBALIS**.

No âmbito da disponibilização do Serviço de Teleassistência Municipal, encontravam-se registadas na Plataforma RADAR, no mês de dezembro de 2022, 496 atividades atribuídas à Câmara Municipal de Lisboa, sendo que destacar 247 com o estado “concluído”, 222 “Em Progresso”, 22 “Novo” e 5 “Cancelado”.

- De entre as atividades encerradas verifica-se que foram concluídas: 174 num período até três meses; 24 num período entre quatro e seis meses; 28 num período entre sete e doze meses; e 21 num período superior a doze meses;
- De entre as atividades em progresso, constata-se que foram abertas: 40 há três meses ou menos; 42 há mais de três meses; 67 há mais de seis meses; 47 há mais de doze meses; e 26 há mais de vinte e quatro meses;
- De entre os encaminhamentos ainda sem resposta (estado “Novo”), estão registadas 22 atividades que foram abertas há quatro meses ou menos.

É de notar que, de acordo com informação veiculada pelo Núcleo de Envelhecimento do Departamento para os Direitos Sociais da CML, o prazo previsto atualmente para a disponibilização do Serviço de Teleassistência é extenso.

No que diz respeito às atividades atribuídas à **ARS**, destacam-se:

- ✓ **Vacinação** para o SARS-COVID 19 e para a Gripe
- ✓ **Consulta médica e de enfermagem ao domicílio**
- ✓ Inscrição para **atribuição de médico de família**

A abertura de atividades para o **Instituto de Segurança Social** prende-se sobretudo com a obtenção de informações sobre:

- ✓ **complemento Solidário de Idosos (CSI)**
- ✓ **atribuição de pensões por dependência e por velhice**
- ✓ **estatuto de cuidador informal**

Para a **PSP** foram abertas atividades para fazer face a:

- ✓ **Pedidos de visita domiciliária** por impossibilidade de contacto
- ✓ Relatos de **maus tratos e ou violência**
- ✓ Apoio para situações de **fraude**

6. Novas entrevistas

Entre 01 de janeiro e 31 de dezembro foram realizadas **3.961 novas entrevistas, 330 por mês em média**, das quais 91,3% (3617) foram realizadas pela UMLCTI e 342 (8,6%) pelos parceiros externos, com destaque para as Juntas de Freguesia, com 271 entrevistas.

Figura 9 – Entrevistas realizadas na Plataforma RADAR por parceiro e por trimestre

Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMLCTI	2022											
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1	1
Entrevistas realizadas	783	100,0%	1072	100,0%	916	100,0%	1190	100,0%	3961	100,0%	330,1	
SCML - UMLCTI	760	97,1%	1029	96,0%	896	97,8%	932	78,3%	3617	91,3%	301,4	
SCML - EAI	2	0,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	0,1%	0,2	
JF	5	0,6%	8	0,7%	10	1,1%	248	20,8%	271	6,8%	22,6	
Gebalis	0	0,0%	10	0,9%	0	0,0%	5	0,4%	15	0,4%	1,3	
PSP	16	2,0%	25	2,3%	10	1,1%	5	0,4%	56	1,4%	4,7	
												Média mensal

Uma parte considerável das entrevistas realizadas resultou de contactos provenientes da linha Informativo RADAR, através de pessoas individuais (e.g. familiares, vizinhos ou conhecidos) e de Radares Comunitários.

A recolha de dados relativos às saídas da plataforma digital, é fundamental para se garantir a sua atualização. Assim, no ano de 2022 registou-se um **total de 602 saídas**, (média mensal de 50 saídas) das quais se destacam 61% (367) por falecimento, 18,6% (112) por integração em ERPI e 13% (78) por mudança de residência para fora do concelho de Lisboa.

Figura 10 – Saídas da Plataforma RADAR por motivo e por trimestre

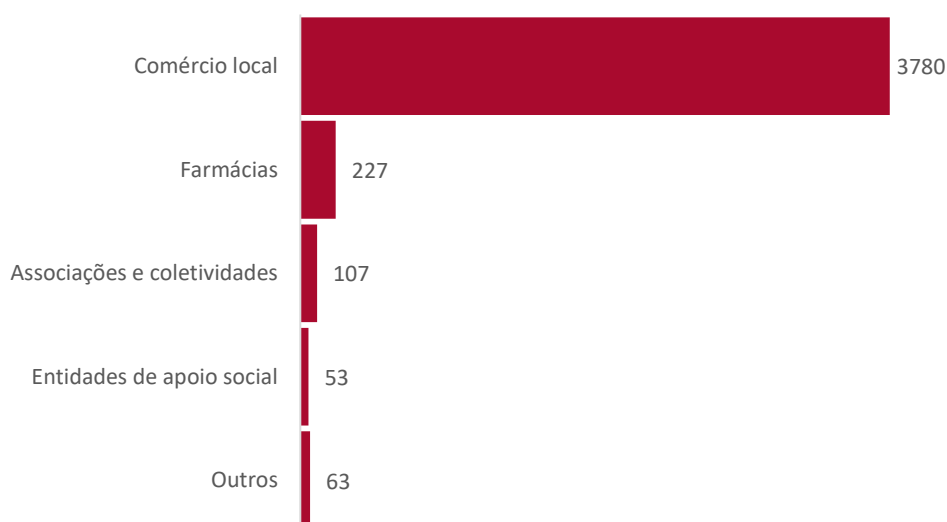
Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMLCTI	2022											
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1	1
Saídas da Plataforma Radar	222	7,5%	144	100,0%	129	100,0%	107	100,0%	602	100,0%	50,2	
Integração em ERPI	42	18,9%	26	18,1%	24	18,6%	20	18,7%	112	18,6%	9,3	
Óbitos	123	55,4%	94	65,3%	88	68,2%	62	57,9%	367	61,0%	30,6	
Alteração de residência fora do concelho de Lx	34	15,3%	18	12,5%	11	8,5%	15	14,0%	78	13,0%	6,5	
Duplicações/triplicações	20	9,0%	6	4,2%	6	4,7%	7	6,5%	39	6,5%	3,3	
Outros	3	1,4%	0	0,0%	0	0,0%	3	2,8%	6	1,0%	0,5	
												Média mensal

7. Radares Comunitários

Um dos pilares do Projeto RADAR assenta no desenvolvimento de microrredes locais de Radares Comunitários constituídas por agentes do comércio local (farmácias, cafés, lojas de bairro...) e organizações do território que se assumam como os “olhos e ouvidos” da Cidade na identificação de pessoas 65+ em situação de grande vulnerabilidade, de forma a agilizar, através do Projeto RADAR a ativação das respostas e recursos mas adequados e eficazes para cada situação.

No final do ano de 2022, encontravam-se registados na plataforma digital **4.230 Radares Comunitários**, distribuídos pelas 24 freguesias da cidade de Lisboa, sendo 89,4% (3.780) comércio local, 5,4% (227) farmácias, 2,5% (107) associações e coletividades, 1,5% (63) outros e 1,3% (53) entidades de apoio social.

Figura 11 – Total de Radares Comunitários por tipo de radar



Em termos de evolução da angariação de novos Radares Comunitários ao longo do ano, pode-se constatar que são predominantemente os estabelecimentos de comércio local os que assumem valores mais elevados, com uma média trimestral de novas angariações de 268.

No 4º trimestre destaca-se uma taxa de variação positiva de **mais 1254 Radares Comunitários relativamente ao 1º trimestre** (4.230 e 2.617 respetivamente), apesar das perdas de alguns Radares devido, fundamentalmente, ao encerramento de atividade por parte de algum comércio local.

Figura 12 – Radares Comunitários por tipo de radar e por trimestre

Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMLCTI		2022											
Indicadores	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais				
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1	1	
Radares Comunitários		2976	100,0%	3418	100,0%	3925	100,0%	4230	100,0%	4230	100,0%	1254	Tx Var (at t-1) a 1%
Comércio local		2617	87,9%	3021	88,4%	3491	88,9%	3780	89,4%	3780	89,4%	1163	
Farmácias		197	6,6%	208	6,1%	222	5,7%	227	5,4%	227	5,4%	30	
Associações e coletividades		78	2,6%	89	2,6%	100	2,5%	107	2,5%	107	2,5%	29	
Entidades de apoio social		36	1,2%	47	1,4%	51	1,3%	53	1,3%	53	1,3%	17	
Outros		48	1,6%	53	1,6%	61	1,6%	63	1,5%	63	1,5%	15	

De entre os Radares Comunitários **89,4% correspondem a 3.780 estabelecimentos com atividades económicas na área da restauração, a pequenos proprietários de lojas de roupa, mercearias, talhos, retrosarias, papelarias, e cabeleireiros, entre outros.** Entre janeiro e dezembro foram angariados mais 1.579 Radares Comunitários “comércio local”.

É de referir as **227 “farmácias” já aderentes ao Projeto RADAR** que correspondem a 5,4% do total de Radares angariados, tendo sido angariadas mais 57 no período em análise. Pela importância que assumem na vida da população 65+ continua traçado o objetivo de aumentar a sua representatividade e reforçar o seu envolvimento no Projeto.

No respeitante às “associações e coletividades”, as quais se têm revelado importantes locais de convívio e de partilha nas comunidades e nos territórios onde se encontram inseridas, foi registado um total de 107 (2,5%), tendo aderido ao projeto mais 46 ao longo do ano.

Na tipologia “entidades de apoio social”, com destaque para os centros paroquiais e os centros comunitários, estão contabilizados 53 (1,3%), tendo sido angariados ao longo de 2022 mais 27 entidades de apoio social.

Finalmente, na categoria “outros”, onde estão incluídos organismos como clínicas dentárias, clínicas médicas, clínicas veterinárias, laboratórios de análises, empresas automóveis ou seguradoras, entre outros, foram angariadas mais 20, sendo o total de 63 Radares Comunitários.

8. Parceria colaborativa/ação conjunta: reuniões de preparação com os parceiros

No intuito de continuar a reforçar a parceria colaborativa/ação conjunta com os parceiros para a garantia da sustentabilidade futura, foram realizadas reuniões conjuntas periódicas, as quais se têm revelado fundamentais, evidenciando a relevância do espaço de partilha enquanto propiciador da troca de informação útil e atualizada, da discussão de ideias e da adoção de estratégias e de métodos partilhados que permitam exponenciar a ação coletiva e otimizar os resultados pretendidos.

Do total das **262 reuniões ocorridas ao longo do ano**, numa média mensal de 21, destacam-se 63 (24%) com Comissões Sociais de Freguesia e/ou Grupos de Trabalho do Envelhecimento, 60 (22,9%) com as Juntas de Freguesia, 45 (17,2%) com Grupos Comunitários, e 27 (10,3%) com Outros parceiros.

Figura 13 – Reuniões realizadas por entidade e por trimestre

Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMLCTI		2022											
Indicadores		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1	1
Reuniões realizadas		100	100,0%	55	100,0%	55	100,0%	52	100,0%	262	100,0%	21,8	1
CML		4	4,0%	7	12,7%	2	3,6%	3	5,8%	16	6,1%	1,3	Média mensal
PSP		9	9,0%	7	12,7%	0	0,0%	5	9,6%	21	8,0%	1,8	
JF		23	23,0%	7	12,7%	19	34,5%	11	21,2%	60	22,9%	5,0	
ARS		4	4,0%	2	3,6%	0	0,0%	1	1,9%	7	2,7%	0,6	
ISS		1	1,0%	2	3,6%	0	0,0%	1	1,9%	4	1,5%	0,3	
Gebalis		3	3,0%	1	1,8%	0	0,0%	0	0,0%	4	1,5%	0,3	
Rede social		2	2,0%	2	3,6%	0	0,0%	1	1,9%	5	1,9%	0,4	
Grupos comunitários		26	26,0%	3	5,5%	9	16,4%	7	13,5%	45	17,2%	3,8	
CSF/GT envelhecimento		13	13,0%	11	20,0%	17	30,9%	22	42,3%	63	24,0%	5,3	
Outros		12	12,0%	10	18,2%	5	9,1%	0	0,0%	27	10,3%	2,3	
Parceiros-chave		2	2,0%	2	3,6%	3	5,5%	1	1,9%	8	3,1%	0,7	
Conselho consultivo		1	1,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,4%	0,1	
Grupo de acompanhamento		0	0,0%	1	1,8%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,4%	0,1	

Na categoria “Outros” incluem-se as reuniões no âmbito do programa BIP/ZIP, com associações, fundações e organizações locais promovidas pelos mediadores de proximidade com a finalidade de angariar, sensibilizar ou reforçar o seu envolvimento no âmbito do Projeto RADAR.

8.1. Câmara Municipal de Lisboa

As reuniões realizadas com a Câmara Municipal de Lisboa, enquanto parceiro-chave líder no âmbito do Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”, visaram reforçar a legitimidade e eficiência dos processos colaborativos a desenvolver pelo Projeto RADAR. Tais reuniões foram fundamentais na reformulação do site, na aferição dos instrumentos a utilizar pelo Projeto RADAR, nomeadamente com o acompanhamento realizado pelo Encarregado de Proteção de Dados (EPD) da CML, cuja articulação com a EPD da SCML é fundamental para garantir a clareza de processos inerentes ao Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD). Nestas reuniões foram também debatidas as questões relacionadas com a resposta dada às atividades abertas na Plataforma RADAR para a CML. Estas atividades referem-se sobretudo à disponibilização de teleassistência, tendo-se reconhecido a

necessidade de aumentar a capacidade instalada deste tipo de resposta, bem como de melhorar a qualidade desta resposta com a incorporação de sistemas de telesegurança e de telealarme. Como tal, foi foram efetuadas duas viagens a Barcelona com a Vereação do Pelouro dos Direitos sociais no sentido de conhecer este tipo de resposta integrada naquela cidade e explorar a sua adequação à realidade da Cidade de Lisboa.

No final do ano iniciou-se o processo de adesão do Regimento de Sapadores de Bombeiros ao Projeto RADAR.

8.2. Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

a) Equipas de Apoio a Idosos (EAI)

Foram realizadas **8 reuniões com as EAI** com o propósito de abordar situações pendentes e análise de situações com maior fragilidade e que carecem de um acompanhamento mais próximo e de uma intervenção mais concertada. Assim, estas reuniões permitiram tanto intensificar a articulação com a ULMCTI e agilizar o processo de encaminhamento das pessoas 65+ sinalizadas quanto o enquadramento e a cada vez maior integração das equipas da SCML na Plataforma RADAR, por forma a assegurar a exponenciação das respostas específicas na área do envelhecimento. As reuniões com as EAI têm-se revelado fundamentais para a consolidação do Projeto RADAR, promovendo a melhoria da articulação entre as equipas, num cada vez maior envolvimento e participação das EAI nas ações de rua. De referir ainda a realização de **1 Tertúlia da Longevidade** com as EAI subordinada ao tema “O Projeto RADAR: estratégias para potenciar uma maior aproximação e melhorar a articulação entre os serviços” onde participaram **39 colaboradores**. (ver ponto 11.2).

b) Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Por forma a estreitar e agilizar a articulação com os Serviços de Apoio Domiciliário (SAD) da SCML, foi possível o alargamento do acesso à Plataforma RADAR, por parte destes Serviços, permitindo assim uma intervenção mais concertada e direcionada às necessidades identificadas no âmbito da atuação do Projeto RADAR. Foram realizadas **4 reuniões com o Serviço de Apoio Domiciliário** ao longo do ano, onde se pretendeu disseminar a intervenção do Projeto RADAR, bem como promover a realização das **10 Tertúlias das Longevidade** com as **162 Auxiliares de Geriatria e Apoio à Comunidade** do Serviços de Apoio Domiciliário Tejo, Madreus, Alameda e Descobertas. (ver ponto 11.2).

c) Unidades de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade (UDIP)

No ano de 2022 realizaram-se 3 reuniões com as Equipas Generalista e Equipas de Atendimento de 1ª vez, das UDIP Tejo, Madreus e Alameda, com o objetivo de difundir o Projeto RADAR pelos profissionais que estão no atendimento à população.

d) Direção de Comunicação e Marcas (DICM)

Com o intuito de exponenciar a comunicação externa, foram realizadas **reuniões semanais com a Direção de Comunicação e Marketing** no âmbito da renovação total do site do Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”, da preparação de uma *newsletter online* do Projeto RADAR, assim como a constante identificação de materiais a produzir que possam ser distribuídos nas ações de rua a decorrer nas freguesias de Lisboa (panfletos, *flyers*, penduráveis, etc).

Foram realizadas reuniões com esta direção no âmbito da preparação da **Unidade Móvel**, enquanto meio afeto ao Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”, para a divulgação do Programa e a promoção da relação entre os parceiros-chave na aproximação aos territórios da Cidade.

De salientar ainda as reuniões de preparação para a **divulgação da IV edição do Simpósio Interações**, que decorreu no dia 15 de fevereiro de 2023.

e) Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação (DISTI)

Foram realizadas **reuniões semanais com a DISTI**, as quais têm contribuído para uma cada vez mais sólida alimentação e atualização da plataforma digital, no âmbito de desenvolvimentos aplicacionais por si levados a cabo, de entre os quais se destacam: a criação de novos indicadores nas entrevistas; a revisão, atribuição, atualização e criação de novos perfis de acesso com funcionalidades que permitem a vários parceiros a realização de novas entrevistas; a inclusão do campo “ID Entrevista” em algumas “Listagens” e a especificação do Serviço “SCML” na criação de novas “Atividades”.

De destacar a **inclusão do Índice de Vulnerabilidade de Idosos (IVI)** enquanto instrumento de avaliação do grau de vulnerabilidade associado à situação específica das pessoas abrangidas pelo Projeto.

Foram também realizadas reuniões com a DISTI para desenvolvimentos no que diz respeito à possibilidade de consultas, via *Power BI*, em **dashboards específicos, para acompanhamento e monitorização da atividade** desenvolvida no âmbito do Projeto RADAR.

f) Direção de Estudos e Planeamento Estratégico (DIEPE)

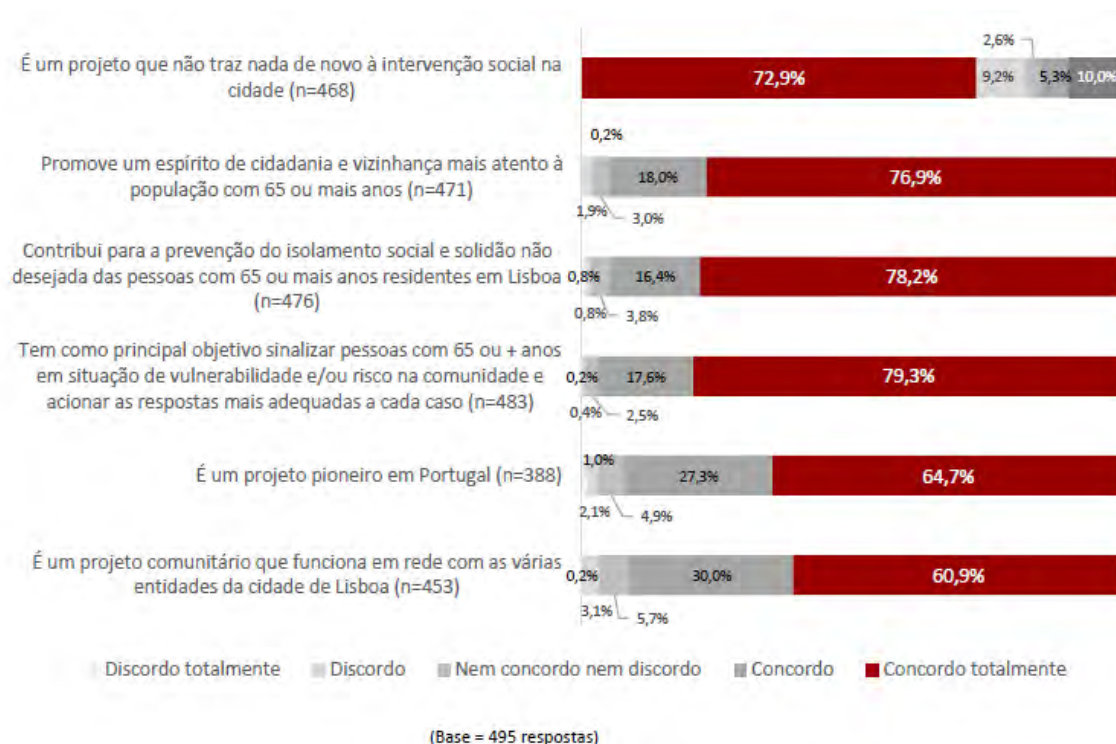
Com a colaboração da Unidade de Estudos da Direção de Estudos e Planeamento Estratégico, a Unidade de Missão lançou um inquérito por questionário *online* para avaliação do **grau de envolvimento e de satisfação dos Radares Comunitários no âmbito da sua colaboração no Projeto RADAR** com o intuito de recolher *inputs* e sugestões de melhoria. O convite para a participação no inquérito foi realizado presencialmente pelos mediadores de proximidade.

O relatório produzido em agosto reúne as principais conclusões, a saber:

- A maioria dos Radares Comunitários consiste em comércio local, integrado em bairros;
- Entre os inquiridos, cerca de 72% pertencem à rede há mais de 1 ano e meio;

- A sinalização das situações de vulnerabilidade e a prevenção do isolamento social foram os principais objetivos atribuídos ao Projeto RADAR;

Figura 14 – Inquérito de satisfação aos Radares Comunitários: objetivos do projeto RADAR



Fonte: DIEPE/ UMLCTI (2022) Relatório “Envolvimento e Grau de Satisfação dos Radares Comunitários no âmbito do Projeto RADAR

- A forma de contacto preferencial entre os Radares Comunitários e o Projeto é a Linha Informativa RADAR;
- Dos contactos feitos pelos Radares Comunitários, 80% destinaram-se a sinalizar situações de vulnerabilidade e a avaliação destes contactos com a equipa do Projeto é globalmente positiva;
- O Projeto estabelece contactos regulares com os Radares Comunitários. Estes contactos são considerados importantes para o envolvimento e participação dos Radares Comunitários no Projeto;
- A maioria dos Radares Comunitários ainda dispõe do autocolante de identificação que consideram importante para o seu reconhecimento;
- Com a eclosão da pandemia COVID19, e das consequências que esta trouxe principalmente ao nível da população 65+, os Radares Comunitários não observaram um aumento da divulgação do Projeto RADAR;
- Contudo, reconhecem que a sua atividade aumentou e conseguiu dar resposta às necessidades sentidas no terreno e fazem uma avaliação global muito positiva da sua atividade;
- Perto de 86% dos inquiridos consideram que o Projeto RADAR foi ao encontro das suas expectativas e 87% estão Satisfeitos ou Muito Satisfeitos por integrarem esta rede;

Figura 15 - Inquérito de satisfação aos Radares Comunitários: grau de satisfação com o envolvimento no Projeto RADAR



Fonte: DIEPE/ UMLCTI (2022) Relatório “Envolvimento e Grau de Satisfação dos Radares Comunitários no âmbito do Projeto RADAR

- A terminar, e como sugestão para um maior envolvimento dos Radares Comunitários no Projeto RADAR, estes sugerem a organização de campanhas locais.

g) Direção de Recursos Humanos (DIRH)

A Unidade de Missão desenvolveu um trabalho em equipa para a definição do **perfil do mediador de proximidade**, sendo considerado crítico e fundamental para a **valorização e consolidação desta área profissional**, em particular ao nível da Direção de Recursos Humanos da SCML, numa ótica de formação e sensibilização para a importância e motivação deste novo perfil profissional. No âmbito do Projeto RADAR o mediador de proximidade tem como objetivo geral contribuir para o desenvolvimento de ambientes promotores da inclusão social da população 65+, em particular a mais vulnerável e fragilizada, através do reforço das microredes locais, envolvendo as organizações, associações, comércio local e os cidadãos de todas as idades, na identificação e prevenção das situações de risco de isolamento e solidão não desejada, contribuindo assim para a coesão social das comunidades.

O mediador assume-se como um facilitador da relação e comunicação entre as partes interessadas, promovendo a aproximação das pessoas com 65+ aos serviços e entidades responsáveis pela resposta às necessidades desta população, contribuindo para o seu bem-estar e qualidade de vida. O perfil do mediador de proximidade é entendido como o conjunto de competências pessoais e profissionais que lhe possibilitam um desempenho das funções abrangidas pela sua atividade socioprofissional. Em termos estratégicos e para um verdadeiro trabalho de parcerias colaborativas, interinstitucionais, estes agentes são absolutamente fundamentais para a criação de pontes e o esbatimento de barreiras muitas vezes existentes entre as organizações que atuam no mesmo

território. Depois de consolidado o documento sobre o perfil do mediador de proximidade, está prevista a realização de uma dinâmica para apresentação e discussão deste documento à Rede.

Foi também criado um grupo de trabalho para a revisão dos perfis socioprofissionais da SCML e aguardam-se os resultados do trabalho desenvolvido.

No âmbito dos recursos humanos é ainda de referir a articulação com o ISCTE-IUL, para a inclusão de **estágios de muito curta duração no Projeto RADAR**, o que se traduziu em três estagiários que desempenharam funções em contexto real de trabalho, de acompanhamento, dinamização de projetos e atividades relacionadas com programas no âmbito da população sénior e Área da Ação Social, com a duração de um mês.

h) Acompanhamento da atividade dos mediadores de proximidade

O apoio à atividade desenvolvida pelos mediadores de proximidade foi reforçado pela realização de reuniões que visaram a troca de informação, a discussão de ideias e a adoção de estratégias e métodos coletivos, que permitam exponenciar a ação e otimizar os resultados.

Sendo apanágio da UMLCTI o contínuo melhoramento das suas práticas e a manutenção do elevado nível de satisfação por parte da população integrada na Plataforma RADAR, foi realizado um **estudo de ‘avaliação de qualidade’** que assegurou a monitorização dos contactos telefónicos estabelecidos pelos mediadores de proximidade e demonstrou o notável reconhecimento, tanto pelos entrevistados quanto pela comunidade em geral, do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, espelhado nos graus de satisfação registados: ‘Insatisfeito/a’ – 1%; ‘Pouco satisfeito/a’ – 2,5%; ‘Satisfeito/a’ – 10,3%; ‘Muito Satisfeito/a’ – 86,2%.

Considerado um olhar atento à comunidade que permite levar ânimo a casa da população sénior, o projeto tem consolidado a confiança em si depositada, sendo salientado na maioria dos contactos estabelecidos, o seu impacto na vida dos entrevistados e evidenciada a sua valorização enquanto instrumento da e para a comunidade: sendo “simpatia”, “ajuda”, “companhia” e “cuidado”, afirmam saber que o RADAR caminha ao seu lado.

i) Unidade de Promoção do Voluntariado (UPV)

Na esfera de uma parceria colaborativa, a Unidade de Missão mantém uma **articulação constante com a Unidade de Promoção de Voluntariado da SCML**, pela promoção de sessões de esclarecimento que visam o seu enquadramento no projeto. Na formação inicial ministrada por esta Unidade para a integração de voluntários, tem sido feita a divulgação da necessidade do Projeto RADAR em poder contar com voluntários para levar a cabo as atividades com a população 65+. Atendendo à natureza do acompanhamento a desenvolver com esta população tem sido mantido o contacto com a UPV da SCML, no sentido de encontrar um perfil adequado e eficiente ao acompanhamento procurado. Ao longo do ano o Projeto RADAR contou com a colaboração de uma voluntária que acompanhou a equipa do projeto nas atividades do exterior.

8.3. Polícia de Segurança Pública - Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (PSP/MIPP)

A atuação no âmbito do Projeto RADAR não teria sido possível sem o trabalho em rede, diariamente realizado com os diferentes parceiros do projeto. Dos seus inúmeros parceiros, é a PSP, mais concretamente os agentes do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP), quem mais aproxima os mediadores do território, nomeadamente do comércio local, e dos seus moradores, em particular a população 65+, tendo sido realizadas **21 reuniões ao longo do ano**. Este trabalho em parceria não se resume ao acompanhamento da atuação diária dos mediadores de proximidade nas suas freguesias, mas também à contínua disponibilidade, ao empenho e dedicação que os polícias/agentes têm demonstrado para com o projeto.

Subsequentemente à assinatura do protocolo estabelecido entre a SCML e PSP, no mês de fevereiro, foram **disponibilizados em todas as esquadras de Lisboa 42 tablets** com o objetivo de facilitar o envolvimento dos agentes do Policiamento de Proximidade com a Plataforma RADAR e o registo de novas entrevistas ou atualização de dados de visitas que vão fazendo/prestando aos entrevistados. A atualização e a alimentação da plataforma digital fazem parte do dia-a-dia de trabalho dos agentes do MIPP, que regularmente a usam como uma ferramenta para o seu trabalho diário.

8.4. Juntas de Freguesia

Sendo consideradas parceiras de valor incalculável devido à intrínseca capacidade de estabelecimento de relações de confiança com a população mais velha de cidade de Lisboa, foram realizadas **60 reuniões em 2022 (média mensal de 5)** promovendo **um cada vez maior envolvimento dos seus responsáveis máximos e das técnicas da Junta de Freguesia nas ações de rua realizadas**, de valor inestimável para os resultados obtidos. É ainda de realçar a aproximação às dinâmicas locais na área da longevidade e do envelhecimento, a elaboração de folhetos do Projeto RADAR adaptados a cada uma das freguesias da cidade de Lisboa, a avaliação de pedidos específicos que chegaram por parte de algumas das Juntas de Freguesia e que diziam respeito a questões particulares e o planeamento conjunto de Ações de Rua.

Esta articulação tem possibilitado a participação do RADAR em várias iniciativas locais, como por exemplo o caso da “Praia Campo Sênior” levada a cabo pela Junta de Freguesia de São Vicente, o que permitiu sinalizar na plataforma digital membros da população sénior cujo contacto no domicílio não tem sido possível. Também como exemplo a celebração do Dia Mundial da Saúde (Olivais), o “Dia do Vizinho” (Parque das Nações), o “Open Day - Projeto Memória Ativa Sénior” (Benfica), o “Arraial +55” (São Domingos de Benfica) e ainda a “Feira da Educação e da Saúde” dinamizada pela Freguesia de Belém (ver outros exemplos no ponto “participação em eventos”).

8.5. Administração Regional de Saúde

Foi dado um passo notável para o alinhamento de estratégias pela inclusão de todos os Agrupamentos de Centros de Saúde de Lisboa e respetivos *focal points* na Plataforma RADAR – ACES

Lisboa Ocidental e Oeiras, ACES Lisboa Central e ACES Norte – e pela promoção da realização de *webinar's* que se têm revelado uma excelente oportunidade para gerir expectativas e difundir conhecimento sobre procedimentos em vigor e serviços disponíveis

Foram realizadas **7 reuniões** com o principal intuito de aferir procedimentos na articulação estabelecida com os três ACES integrados na Plataforma RADAR.

8.6. Instituto da Segurança Social

Com o Instituto da Segurança Social foram realizadas 4 reuniões no sentido de consolidar procedimentos e aferir questões relacionadas com as atividades abertas na Plataforma do Projeto RADAR

De reforçar a importância desta articulação rápida que é feita com o ISS no sentido de garantir os direitos das pessoas integradas no Projeto RADAR. Contudo, verifica-se a necessidade de reforçarmos procedimentos que visem disseminar esta garantia de direitos ao maior número possível de pessoas.

8.7. GEBALIS

O caminho percorrido com este parceiro foi consolidado pela partilha da listagem dos seniores registados na base de dados da GEBALIS que tem permitido um cruzamento de dados exponenciador da identificação de pessoas 65+ elegíveis para integração na plataforma digital. De igual forma, o seu **envolvimento nas ações de rua tem sido uma mais-valia para um conhecimento mais aprofundado sobre os diferentes territórios e a sua população**. A título de exemplo, as ações de rua realizadas na Quinta do Loureiro, Quinta do Lavrado e no Bairro da Liberdade evidenciaram a importância da comunicação e da articulação com este parceiro, a qual tem promovido a integração de pessoas 65+ e de Radares Comunitários na plataforma digital.

No ano de 2022 foram realizadas 4 reuniões onde foi possível delinear o planeamento de estratégias a adotar nos bairros da cidade com gestão municipal da GEBALIS e de ações de formação aos seus *focal points* que exponenciaram o engajamento dos técnicos na integração de pessoas 65+ na plataforma digital e na identificação dos utentes GEBALIS entre as pessoas abrangidas pelo projeto.

8.8. Rede Social

Foram realizadas 5 reuniões com a Rede Social com o principal intuito de perceber de que forma o Projeto RADAR pode contribuir quer para o Diagnóstico Social da Cidade na área da Longevidade e Envelhecimento quer para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social da Cidade.

a) Comissões Sociais de Freguesia e Grupo de Trabalho do Envelhecimento

Os **63 encontros realizados com as Comissões Sociais de Freguesia e respetivos Grupos de Trabalho, (numa média mensal de 5)** tiveram como objetivo facilitar a atividade entre os parceiros e serviram de palco para a **aproximação dos mediadores de proximidade às Comissões Sociais de Freguesia** no sentido de, por um lado, se aprofundar o conhecimento da realidade das respostas desenvolvidas nos diferentes territórios da cidade, e por outro lado, contribuir com o sólido conhecimento adquirido no âmbito do Projeto RADAR.

A possibilidade de o Projeto RADAR estar integrado em Comissões Sociais de Freguesia e de participar em Grupos de Trabalho na área do envelhecimento tem permitido **um maior e mais eficaz envolvimento na dinâmica das diferentes comunidades**, tendo marcado presença, por exemplo, em reuniões com a Comissão Social das Freguesias de Campo de Ourique, Ajuda ou Alcântara (entre outras) e com Grupos de Trabalho como por exemplo Idade Maior (Alvalade), o Grupo Comunitário dos Lóios (Marvila) ou Grupo de Trabalho de Acessibilidades da Comissão Social de Freguesia de Alvalade (CSFA), possibilitando uma eficaz articulação com os diferentes parceiros locais.

Atualmente, **o Projeto RADAR já está representado em 16 Comissões Sociais de Freguesia**: Ajuda, Belém, Alcântara, Benfica, Campo de Ourique, Arroios, Areeiro, Marvila, Olivais, Alvalade, Beato, Avenidas Novas e Lumiar, Misericórdia, Parque das Nações, São Domingos Benfica e Santa Clara. Foi aceite o pedido para integração na Comissão Social de Freguesia de Santa Maria Maior, no entanto até à data ainda se efetivaram reuniões deste âmbito nesta freguesia. Com o aumento considerável de integrações relativamente ao ano de 2021, o objetivo de representação em 60% das CSF foi atingido.

As iniciativas desenvolvidas em parceria entre as Juntas, as Comissões Sociais de Freguesia e as associações/organizações locais tem permitido desenvolver um trabalho em rede, ou a integração da população 65+ em projetos solidários, eventos comunitários e iniciativas intergeracionais, como é o caso da troca de postais entre seniores residentes na Quinta do Lavrado e alunos da Escola Básica das Olaias (Penha de França). Outros exemplos a destacar: articulação com a Associação de Moradores do Bairro de Santa Cruz (Benfica), a Associação de Moradores Viver Melhor no Beato, a Associação de Moradores da Quinta do Ferro (São Vicente), a Associação de Moradores do Bairro Alto (Misericórdia), a Associação Mais Proximidade (Santa Maria Maior) a Academia Jorge Pina sedeadada no Bairro do Armador (Marvila), a ADM Estrela (Campolide), o Centro de Dia São Tomás de Aquino (São Domingos de Benfica), a Associação Amigos Improváveis (Estrela), a Fundação Lar de Cegos (Campo de Ourique), a Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense (Olivais), a Associação para o Desenvolvimento e Apoio Social do Bairro do Rego (Avenidas Novas), entre outros.

8.9. Grupos Comunitários

As reuniões realizadas com Grupos Comunitários que desenvolvem trabalhos e práticas na comunidade têm como objetivos fomentar a capacitação de entidades locais e dos técnicos que operam na área do envelhecimento; a formação intensiva para a prevenção; promover iniciativas intergeracionais através de atividades sustentadas em contactos genuínos numa lógica de igualdade

e de continuidade com benefícios mútuos; diminuir o isolamento social das pessoas mais velhas; contribuir para a desmistificação de preconceitos e estereótipos com base na idade (idadismo), utilizando recursos de comunicação escrita e visual inovadores que geram uma nova narrativa sobre a longevidade e a intergeracionalidade comunitária.

A participação da UMLCTI **nas 45 reuniões realizadas com Grupos Comunitários** vai ao encontro da reflexão sobre as respostas sociais disponibilizadas às pessoas 65+ e ao acompanhamento de situações que careçam do seu apoio e suporte, para as quais demonstra toda a sua disponibilidade.

8.10. Outros

Foram realizadas **27 reuniões** ao longo do ano **com outras instituições, organizações ou associações locais** as quais têm contribuído para a **melhoria da intervenção comunitária e para o combate à solidão não desejada**, sendo de destacar o trabalho desenvolvido em conjunto com a Associação Coração Amarelo, o Centro Social e Paroquial de Alcântara e o Projeto “Cheios de Vida” de Campolide.

a) Associação Nacional de Farmácias

A UMLCTI reuniu com a Associação Nacional de Farmácias onde deu a conhecer o Projeto RADAR e abordou a dinâmica que se tem vindo a estabelecer com as cerca de **90% de farmácias já aderentes ao projeto que se constituem como Radares Comunitários da cidade de Lisboa**. Houve ainda a possibilidade de explorar oportunidades de estabelecer projetos de parceria para o futuro.

b) Programa Sempre Acompanhados

A 21 de janeiro teve lugar a **apresentação pública do Programa “Sempre Acompanhados”**, cujo desenvolvimento é acompanhado pelo Projeto RADAR. Este Programa resulta de uma **parceria entre a Fundação “la Caixa”, a Câmara Municipal de Lisboa e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa** no âmbito da promoção de relações de apoio e de bem-estar entre as pessoas de idade maior através de uma intervenção que as capacite, melhore o seu envolvimento na comunidade e sensibilize todos os cidadãos para a prevenção e a mitigação das diferentes situações de solidão não desejada.

A maioria dos objetivos do Programa “Sempre Acompanhados” é sinérgica e concorre para o sucesso do Projeto RADAR, constituindo o nosso envolvimento nesta parceria colaborativa uma excelente oportunidade para reforçar a dinâmica que vem sendo impressa pelo projeto nos territórios locais, tendo como unidade territorial de referência as Juntas de Freguesia, bem como a aproximação a outras entidades locais que desenvolvem atividade na área do envelhecimento, e, muito em particular, a dinamização e o envolvimento dos Radares Comunitários que já fazem parte do Projeto RADAR.

As freguesias de Alvalade e Olivais foram selecionadas enquanto pioneiras na implementação deste projeto de combate ao isolamento social. O Programa “Sempre Acompanhados” encontra-se

plenamente integrado como mais uma resposta de combate ao isolamento e solidão não desejada na freguesia de Alvalade, onde moradores 65+ integrados no Projeto RARAR já fazem parte do Programa. Com o objetivo de integração do Programa "Sempre Acompanhados" na freguesia de Olivais, o Projeto Radar tem aproximado o Centro Social Paroquial do Campo Grande enquanto entidade implementadora do Programa "Sempre Acompanhados" e a Junta de Freguesia enquanto unidade territorial de referência.

8.11. Parceiros – chave

Foram realizadas **8 reuniões com todos os parceiros chave do Programa**, (CML, SCML, ARS, ISS, PSP, GEBALIS) nas quais foi possível estabelecer pontos de situação, partilhar informação, bem como refletir sobre diversos temas, de entre os quais se destacam: a atividade desenvolvida pelo Projeto RADAR; a dinamização do **website “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”**; o plano de atuação da Unidade de Missão no âmbito dos **contactos telefónicos**; a apresentação pública do **Programa “Sempre Acompanhados”**; a estratégia de **aproximação aos parceiros locais**, concretizada pela realização de ações de rua e de visitas, da participação em eventos nos diferentes territórios e a disponibilização de um **inquérito online para avaliação do grau de satisfação e de envolvimento dos Radares Comunitários** com o Projeto RADAR, entre outros.

8.12. Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo é composto por 7 conselheiros de diversos âmbitos multidisciplinares com elevada experiência e reconhecido mérito, em distintas áreas de intervenção, das questões da ação social, da saúde, da gestão de programas, de políticas de desenvolvimento, da educação, da investigação científica, da comissão de ética, assim como da arquitetura e do urbanismo. A diversidade de práticas, de conhecimentos, de contextos em que desenvolvem e/ou desenvolveram as suas competências profissionais possibilita que, nas reuniões realizadas se convoque um conjunto de contributos e de apreciações que concedem maior robustez e pluralidade à implementação do Programa.

Foi realizada **uma reunião presencial com o Conselho Consultivo**, no mês de março, com o propósito de apresentar o ponto de situação da atividade desenvolvida pelo projeto que permitiu o acolhimento de profícuos contributos dos conselheiros para o plano de atuação do Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades” e das suas medidas de operacionalização, em particular o Projeto RADAR.

8.13. Comissão de Acompanhamento

A Comissão de Acompanhamento é composta por 9 pessoas, de diferentes freguesias da cidade de Lisboa (S. Vicente, Penha de França, Beato, Arroios, Benfica, Campo de Ourique, Alcântara,

Misericórdia, Santo António), representativas das comunidades a que pertencem, possibilitando que, nas reuniões se convoque um conjunto de contributos e de apreciações que concedem maior vigor, rigor e multiplicidade de visões na implementação das medidas e políticas (existentes e a criar), que lhes dizem respeito a si e aos grupos a que pertencem. A ideia é que seja o mais representativo deste grupo etário, possibilitando o acompanhamento das intervenções a um maior número de pessoas.

A UMLCTI **reuniu-se presencialmente, no mês de maio, com a Comissão de Acompanhamento**, tendo sido enfatizada a importância do seu papel enquanto radar informal, por meio de uma aproximação dos seus pares e da comunidade pautada pela partilha da sua experiência com o Projeto RADAR.

9. Atividades formativas

No sentido de assegurar a contínua eficiência do projeto, a UMLCTI apostou, no período em análise, no desenvolvimento de competências tanto da sua equipa quanto dos seus parceiros, através da promoção e da divulgação de ações de formação e de sessões informativas que visaram, por um lado, reforçar a valorização profissional dos mediadores de proximidade e, por outro, dotar os utilizadores da Plataforma RADAR de competências que assegurassem a sua eficiente utilização.

Do mesmo modo, foram assegurados o acompanhamento e o apoio à atividade da equipa de mediadores de proximidade, via telefónica e web, tendo por base técnicas de interação interpessoal e de orientação interprofissional.

9.1. Ações de formação “Plataforma RADAR”

No decorrer do ano foram ministradas **por mês e em média 15 ações de formação inicial e on-the-Job, num total de 185, sobre a Plataforma RADAR e o Índice de Vulnerabilidade de Idosos**, entretanto integrado na plataforma, enquanto instrumento de diagnóstico, tendo em vista o reforço das competências dos técnicos das entidades no âmbito da utilização deste instrumento cidade, as quais tem assegurado a sua cada vez mais eficiente alimentação e atualização. A grande maioria destas formações (158; 85,4%) dirigiu-se aos parceiros externos, nomeadamente às Juntas de Freguesia (74 ações de formação, o que corresponde a 40%), PSP (49; 26,5%) GEBALIS (23; 12,4%), CML (8; 4,3%) e outros (4; 2,2%).

Os parceiros internos beneficiaram de 27 ações de formação (14,6%) 17 para a UMLCTI (sobretudo acerca do Índice de vulnerabilidade de idosos) e 10 para as Equipas de Apoio a Idosos.

Figura 16 – Ações de formação “Plataforma RADAR” por entidade e por trimestre

Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMLCTI		2022											
Indicadores		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1	1
Ações de formação Plataforma Radar		46	100,0%	53	100,0%	57	100,0%	29	100,0%	185	100,0%	15,4	Média mensal
UMLCTI		1	2,2%	4	7,5%	12	21,1%	0	0,0%	17	9,2%	1,4	
EAI		7	15,2%	2	3,8%	1	1,8%	0	0,0%	10	5,4%	0,8	
DDS/CML		6	13,0%	1	1,9%	1	1,8%	0	0,0%	8	4,3%	0,7	
JF		9	19,6%	24	45,3%	14	24,6%	27	93,1%	74	40,0%	6,2	
PSP		19	41,3%	10	18,9%	18	31,6%	2	6,9%	49	26,5%	4,1	
Gebalis		3	6,5%	11	20,8%	9	15,8%	0	0,0%	23	12,4%	1,9	
Outros		1	2,2%	1	1,9%	2	3,5%	0	0,0%	4	2,2%	0,3	

9.2. Ações de formação de curta duração

No âmbito da aquisição e evolução de competências pessoais e profissionais foram promovidas **19 ações de formação de curta duração** com o intuito de possibilitar aos mediadores de proximidade o aprofundamento de temáticas essenciais que se revelam de extrema importância para a prossecução da sua atividade.

Figura 17 – Ações de formação de curta duração por parceiro e por trimestre

Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMLCTI		2022											
Indicadores		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1	1
Ações de formação de curta duração		8	100,0%	6	100,0%	1	100,0%	4	100,0%	19	100,0%	1,6	
parceiros internos		4	50,0%	5	83,3%	1	100,0%	2	50,0%	12	63,2%	1,0	Media
parceiros externos		4	50,0%	1	16,7%	0	0,0%	2	50,0%	7	36,8%	0,6	mensal

Foram dinamizadas sessões informativas por entidades externas, de entre as quais se destacam os *webinar's* levados a cabo pela associação Animalife, pelo ACES Norte e pela Fundação Aga Khan (subordinada ao tema “Qualidade de Vida”), no sentido de gerir expectativas e difundir conhecimento sobre procedimentos em vigor e serviços disponíveis, ou a formação “Liderança e Intervenção Comunitária”, promovida pela Rede DLBC Lisboa.

A participação no *webinar* dedicado à metodologia de intervenção do Programa “Sempre Acompanhados”, lançado pela Fundação “la Caixa”, dotou os elementos da UMLCTI de informações essenciais para uma intervenção e um desempenho cada vez mais especializados.

Foram ainda ministradas aos colaboradores da ULMCTI as seguintes ações de formação: Comunicar com Confiança - Ganhar Respeito e Poder Pessoal – Nível I; Comunicar com Confiança – Nível II e Comunicação Assertiva com PNL.

10. Comunicação/disseminação

A comunicação do Projeto RADAR foi alvo de particular atenção durante o ano de 2022, tendo sido empreendidos esforços no intuito de a otimizar, agilizando as melhorias no que à comunicação interna (intranet) e externa (sites e imprensa) diz respeito, junto do público em geral, sob o propósito de fortalecer e promover quer a comunicação específica relativa ao papel desempenhado pelo Projeto RADAR, quer também, num âmbito mais amplo, à identidade do próprio Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”.

10.1. Atualização do site do Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”

No 1º semestre de 2022, foi realizado um trabalho conjunto com a Direção de Comunicação e Marcas para a **renovação total do site do Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”**. Com um separador totalmente dedicado ao Projeto RADAR e uma nova capacidade de navegação, todos os conteúdos foram atualizados e foram acrescentadas novas rubricas, tais como um separador com informação específica sobre os parceiros, outro para os *media* com notícias e breves, outro com perguntas frequentes sobre o projeto, bem como uma área com o calendário das ações, atividades e outros eventos relacionados com o Projeto RADAR. De destacar ainda a inclusão de novas rubricas, “**o Radar Comunitário do mês**”, onde se pretende destacar o Radar Comunitário com maior envolvimento no Projeto RADAR, a “**Tertúlia Café RADAR**” que tem como objetivo convidar a população sénior a sair de casa e discutirem temas que sejam do interesse dos fregueses e “**O que mudava no meu bairro?**”, iniciativa que tem como objetivo a participação ativa da população 65+ na comunidade, permitindo uma atitude crítica sobre as acessibilidades a serviços. O site conta com **70 notícias já publicadas**, cerca de 26 no ano de 2022, 12 em 2021 e 13 em 2020. Destaque para 9 reportagens do Radar Comunitário do mês, rubrica proposta pelos Parceiros-Chave no âmbito das reuniões conjuntas, no sentido de prestar reconhecimento e dar destaque mensal ao Radar Comunitário considerado com maior envolvimento no projeto, sendo objeto de entrevista/reportagem publicada na *newsletter* e no site.

Figura 18 – Página do projeto RADAR no site do Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”



10.2. Newsletter do Projeto RADAR

Tornou-se impreterível o reforço da abordagem aos Radares Comunitários, envolvendo-os e fazendo-os sentirem-se parte do Projeto, por meio de uma estratégia de aproximação dos mediadores de proximidade aos bairros e aos territórios assente na sensibilização de todos os agentes locais para a importância de se chegar a cada pessoa, concretizada pela agilização da comunicação do Projeto RADAR. Foi precisamente com esse propósito que a UMLCTI produziu uma **newsletter**, na qual se dá a conhecer o que está a ser feito no território no âmbito do Projeto. Em janeiro de 2022 foi publicado o n.º 1 da *newsletter online* do Projeto RADAR, onde se encontram as notícias de maior destaque, o Radar Comunitário do mês e as breves. **Esta publicação é mensal e enviada a todos os parceiros, às Juntas de Freguesia e aos Radares Comunitários, bem como às pessoas integradas na Plataforma RADAR que detenham endereço de email.**

Figura 19 – Exemplo de Newsletter Projeto RADAR (dezembro 2022)

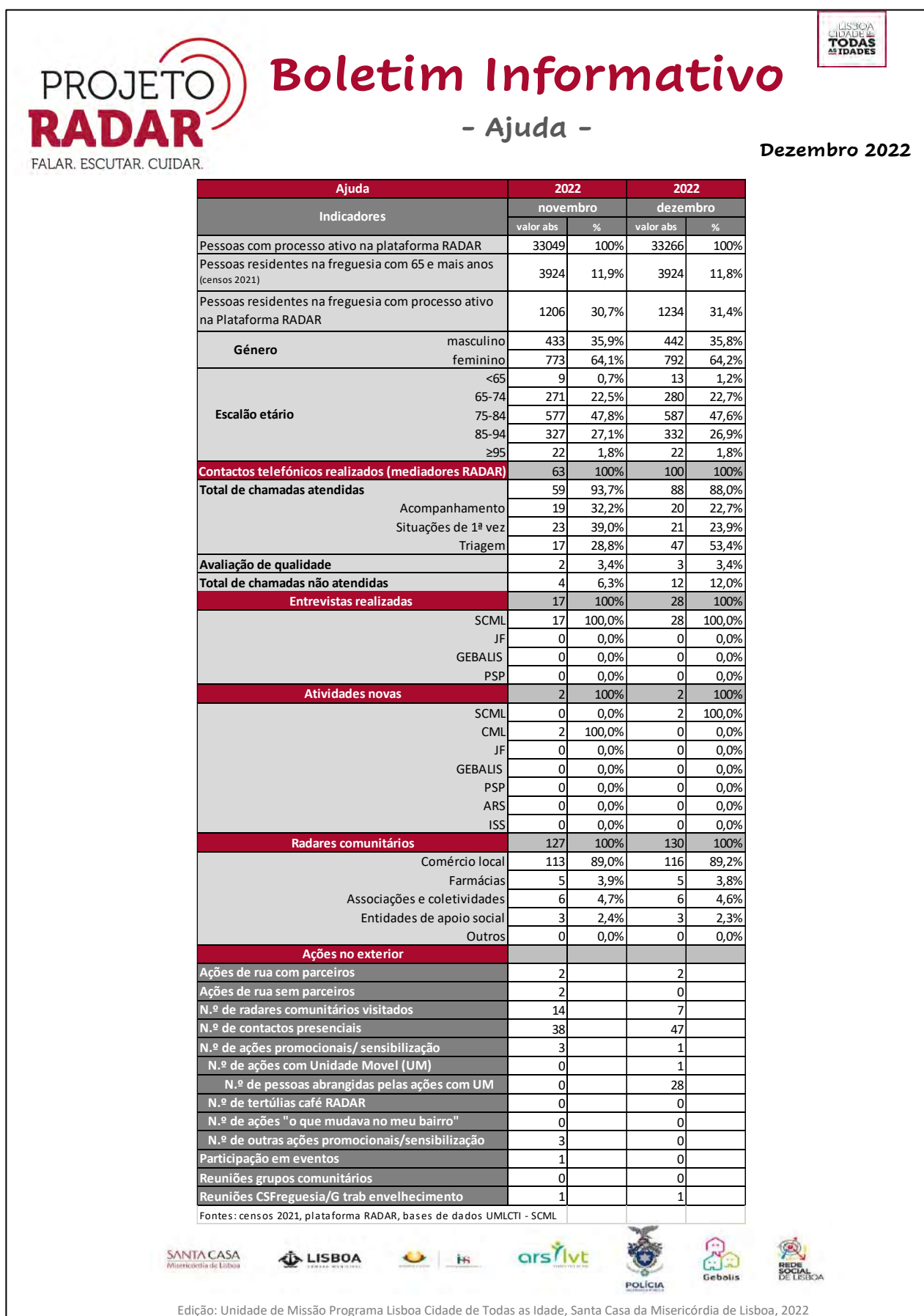


Miss Brownie: há 8 anos a adoçar a vida dos fregueses de Belém

10.3. Boletim Informativo do Projeto RADAR

De igual forma, a partir de janeiro passou a ser remetido mensalmente e a cada uma das 24 Juntas de Freguesia da cidade o **Boletim Informativo do Projeto RADAR, uma publicação digital com o objetivo de reforçar o envolvimento dos parceiros nas ações levadas a cabo**. Consiste numa apresentação de indicadores quantitativos mensais relativos à atividade desenvolvida no âmbito do Projeto RADAR em cada freguesia, tais como: a população 65+ da freguesia (fonte: Censos 2021); o número total de pessoas integradas na Plataforma RADAR e o correspondente aos residentes na freguesia por género e por escalão etário; os contactos telefónicos realizados, com a discriminação da sua natureza (e.g. acompanhamento, situações de 1ª vez, triagem e avaliação de qualidade); as entrevistas realizadas e as atividades abertas por entidade; o número de Radares Comunitários inseridos na plataforma digital por tipologia; e as ações desenvolvidas no exterior, nomeadamente as Ações de Rua, as visitas a Radares Comunitários, os contactos presenciais individualizados, a participação em eventos e em reuniões de Grupos Comunitários e de Comissões Sociais de Freguesia/Grupos de Trabalho do Envelhecimento. Entre janeiro e dezembro de 2022 foram enviados **288 boletins informativos**.

Figura 20 – Exemplo de Boletim Informativo das 24 freguesias (Ajuda, dezembro 2022)



10.4. Outros meios de divulgação

Durante o ano de 2022 a UMLCTI levou a cabo a ação estratégica de cooperação com os parceiros no sentido de **divulgar o Projeto RADAR** e noticiar as ações levadas a cabo nos diferentes territórios da cidade, **nos instrumentos de comunicação próprios dos parceiros**, muito em particular nos meios de divulgação das Juntas de Freguesia (boletins informativos, jornais, revistas, magazines) o que tem contribuído para exponenciar o envolvimento de diversas entidades no projeto.

O Projeto foi alvo de destaque em vários meios de comunicação, como é o caso **da participação no programa da SIC “Alô Portugal”, da publicação de várias notícias e reportagens no Jornal de Notícias, no Expresso, no Correio da Manhã e no jornal Lisboa Associativa.** De destacar também a presença na Rádio Freguesia de Belém com uma **rúbrica mensal específica para o RADAR.**

Figura 21 – Exemplo de divulgação: programa SIC “Alô Portugal”



O programa diário da SIC “Alô Portugal”, apresentado por José Figueiras, dedicou parte da sua transmissão, ao Projeto RADAR, na passada 4^a feira, 4 de janeiro.

Figura 22 - Exemplo de divulgação: entrevista Jornal de Notícias



Figura 23 - Exemplo de divulgação: reportagem Jornal Expresso



11. Atividades no exterior

As ações levadas a cabo no exterior pelos mediadores de proximidade abrangem vários contextos de atuação e revelam-se de considerável valor para levar a cabo o propósito do Projeto RADAR. O quadro abaixo discrimina as ações desenvolvidas por trimestre e por tipo de ação.

Figura 24 – Ações no exterior, por tipo de ação e por trimestre

Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMLCTI		2022									
Indicadores		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Ações no exterior		213	100,0%	310	100,0%	291	100,0%	380	100,0%	1194	100,0%
N.º de Ações de rua		200	93,9%	261	84,2%	242	83,2%	235	61,8%	938	78,6%
Ações de rua com parceiros		129	64,5%	154	59,0%	134	55,4%	148	63,0%	565	60,2%
Ações de rua sem parceiros		71	35,5%	107	41,0%	108	44,6%	87	37,0%	373	39,8%
N.º de Radares comunitários visitados		1446	48,6%	1188	34,8%	1107	28,2%	763	18,0%	4504	106,5%
N.º de contactos presenciais		441	1,4%	1829	5,8%	2352	7,3%	2595	7,8%	7217	22%
N.º de ações promocionais/ sensibilização (internas)		8	3,8%	16	5,2%	15	5,2%	99	26,1%	138	11,6%
N.º de ações com Unidade Móvel (UM)		0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	19	19,2%	19	13,8%
N.º de pessoas abrangidas pelas ações com UM		0		0		0		332		332	
N.º de tertúlia café RADAR		0	0,0%	1	6,3%	5	33,3%	9	9,1%	15	10,9%
N.º de ações "o que mudava no meu bairro"		0	0,0%	0	0,0%	2	13,3%	4	4,0%	6	4,3%
N.º de outras ações promocionais/sensibilização		8	100,0%	15	93,8%	8	53,3%	67	67,7%	98	71,0%
Participação em eventos (externos)		5	2,3%	33	10,6%	34	11,7%	46	12,1%	118	9,9%

Média mensal

11.1. Ações de rua

Entre janeiro e dezembro de 2022 foram **levadas a cabo 938 ações de rua, com ou sem parceiros, numa média mensal de 78**, tendo sido registados valores mais elevados nos 2º e 3º trimestres.

Por mês e em média registaram-se 47 ações de rua com parceiros em cada uma das freguesias da cidade de Lisboa, **num total de 565**, as quais foram planeadas em estreita articulação com a PSP, as Juntas de Freguesia e a GEBALIS. O planeamento das ações foi levado a cabo entre os dois mediadores de proximidade e os parceiros referidos, em estreita articulação, e visaram sobretudo: visitar as pessoas integradas na Plataforma RADAR com as quais o contacto telefónico se encontra inviabilizado, garantindo a sua contínua atualização e aferição de necessidades; contactar com parceiros locais envolvendo-os e sublinhando o seu contributo inestimável para a deteção de quadros de fragilidade; envolver e ativar os recursos locais por forma a propagar o espírito, a rede comunitária e o sentimento de pertença territorial, realçando, dessa forma, a relevância do projeto na comunidade.

O enfoque colocado na ação conjunta visa o fortalecimento das relações interorganizacionais e o reforço da apropriação da plataforma digital por parte dos parceiros, através de um maior envolvimento e uma maior consciencialização do valor deste instrumento cidade no que à capacidade de resposta às lacunas existentes nas vidas 65+ diz respeito, particularmente em situações de risco/perigo e em crises de carácter disruptivo.

Para além destas, foram também realizadas **373 ações de rua sem parceiros**, (média mensal de 31) levadas a cabo apenas com a presença dos mediadores de proximidade, quer junto das pessoas 65+, quer junto dos Radares Comunitários.

a) Contactos presenciais

No ano em questão foram realizados, em média, **601 contactos presenciais mensais, num total de 7.217**, constituindo-se como outro tipo de ‘atividade no exterior’, concretizado por meio de visitas ao domicílio a pessoas integradas ou que pretendem a integração na Plataforma RADAR, os contactos presenciais são estabelecidos com o intuito de recolher consentimentos informados; realizar um acompanhamento mais personalizado (e.g. aferição de necessidades impercetíveis via telefónica); acompanhar parceiros locais, em particular os técnicos das Juntas de Freguesia, da GEBALIS e os agentes da PSP para avaliação presencial de situações de vulnerabilidade e risco; viabilizar o contacto em situações críticas de não atendimento de chamadas e, quando pertinente, acompanhar as EAI nas visitas de avaliação e visitas ao domicílio a pessoas que manifestam o desejo de integração na plataforma digital.

Figura 25 – Exemplo de contactos presenciais em ação de rua (Alcântara, janeiro 2022)



b) Visitas a Radares Comunitários

Estas atividades no exterior servem o propósito de reforçar o envolvimento dos Radares Comunitários na identificação de pessoas 65+ que se encontram em situação de vulnerabilidade, com a subsequente ativação de recursos locais por meio dos parceiros envolvidos na Plataforma RADAR. Para o sucesso desta atividade, muito contribuiu o fortalecimento da colaboração intra e interorganizacional com as entidades integradas da Plataforma.

No período em análise, a **UMLCTI visitou 4.504 Radares Comunitários**, numa média mensal de 375, sendo de referir que em termos percentuais os 106,5% indicam que houve Radares Comunitários a serem visitados mais do que uma vez ao longo do ano. A título de exemplo são de referir a Associação de Moradores de São João de Brito (Alvalade), a Associação Cabelos Brancos (Arroios), o Centro José Luís Coelho (Campo de Ourique), Miss Brownie (Belém), Mercado Abastecedor de Alfama, Farmácia Prates e Mota (Av. Novas) Tasquinha da Linha (Areeiro), o Ingleses Futebol Clube (Olivais), entre tantos outros.

Figura 26 – Exemplo visita a Radar Comunitário em ação de rua (Estrela, abril 2022)



11.2. Ações promocionais/sensibilização

Entre janeiro e dezembro de 2022 foram levadas a cabo **138 ações promocionais/sensibilização**, (média de 11 por mês) que visam em particular disseminar o Projeto Radar e que se concretizam em atividades de informação, participação pública, promoção e sensibilização, divulgação do projeto e dos seus resultados. A intensificação da abordagem aos parceiros locais tem exponenciado a sinalização de quadros de maior vulnerabilidade, agilizando a intervenção do projeto. Estas ações são levadas a cabo em diferentes contextos, a saber:

a) Tertúlias Café RADAR

As Tertúlias café Radar constituem-se uma iniciativa organizada em parceria com as Juntas de Freguesia com o objetivo de convidar a população sénior a sair de casa e ir até a um estabelecimento do seu bairro constituído como Radar Comunitário para conviver, estreitar relações, partilhar experiências e dar a sua opinião sobre um determinado tema, numa ação de promoção de bairros mais solidários, comunicativos e atentos à população com 65 e mais anos em situação de risco de isolamento e de solidão não desejada. Tendo tido início no 3º trimestre do ano, **foram realizadas 15 tertúlias café RADAR**.

Figura 27 – Exemplo de Tertúlia Café RADAR (Associação de Amigos e Idosos, Parque das Nações, agosto 2022)

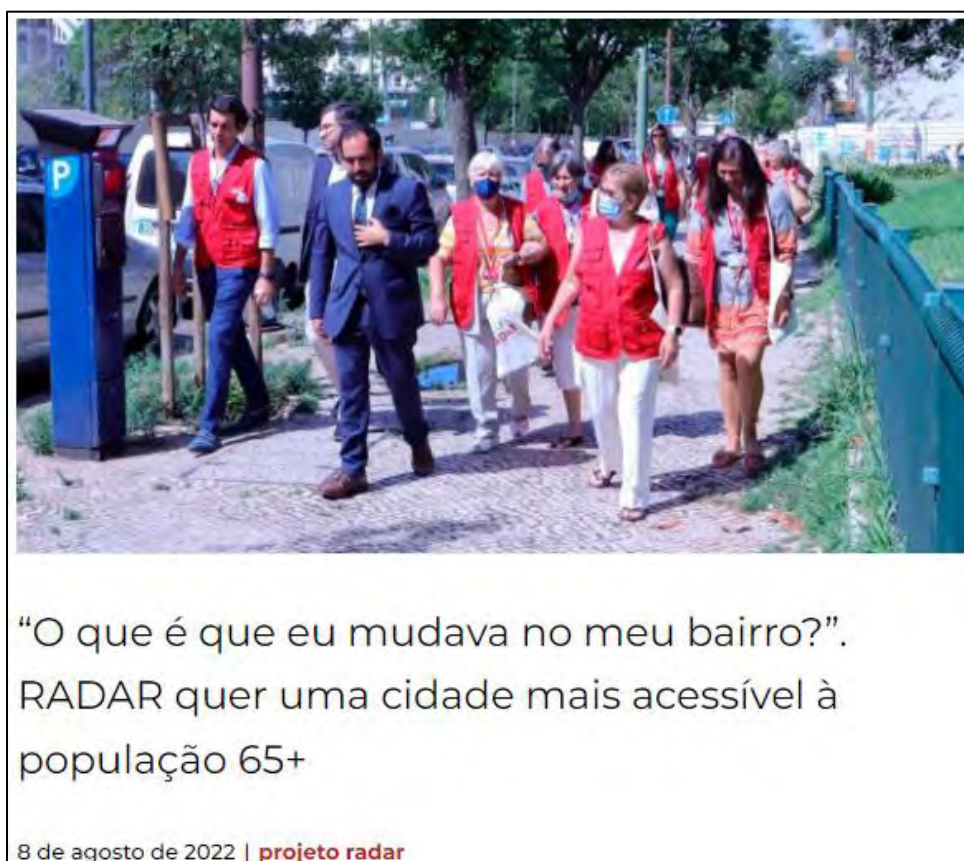


b) Iniciativa “O que mudava no meu bairro?”

Esta iniciativa é levada a cabo em parceria com as Juntas de Freguesia, a PSP e os Radares Comunitários e tem como principal objetivo fomentar o envolvimento e a participação ativa da população 65+ na comunidade, permitindo uma atitude crítica sobre as preocupações sentidas no dia-a-dia devido a barreiras arquitetónicas do espaço público, questões de mobilidade e acessibilidades a estabelecimentos comerciais, entidades e serviços públicos na sua freguesia. É traçado (em conjunto com a Junta de Freguesia e a PSP) um roteiro/trajeto para a ação, o qual considera passar por vários pontos de uma determinada freguesia onde potencialmente se identificam pequenas melhorias na acessibilidade/mobilidade do espaço público. A ação tem início num Radar Comunitário do território (um café, uma pastelaria) onde os cerca de 15 a 20 cidadãos integrados na Plataforma do Projeto RADAR convidados a participar se encontram. É feito o trajeto definido, durante o qual são identificadas, pelos cidadãos, as pequenas obras/adaptações do espaço público que consideram importantes para a promoção da sua acessibilidade e mobilidade (rebaixamento de passeios, colocação de bancos para descanso entre trajetos habituais da população 65+, alteração da calçada tradicional para calçada mista, resolução de intervenções inacabadas e ou degradadas (calçada levantada, pisos quebrados, ...) pintura de zonas de perigo (tampas de esgoto, ...) de muros, paredes e outros espaços públicos para uma melhor identificação e maior segurança, colocação de sinalética, iluminação, entre outras. A iniciativa culmina no Radar Comunitário “ponto de chegada” da ação, onde, durante o almoço é elegida a melhoria/adaptação que será objeto de intervenção.

Esta iniciativa teve início em outubro e **foram realizadas 6 ações** até ao final do ano.

Figura 28 – Exemplo de iniciativa “O que mudava no meu bairro?” (C. Ourique, agosto 2022)



c) Unidade Móvel

A UMPLCTI passou a contar, desde outubro de 2022 com uma Unidade Móvel, que visa promover a relação entre os parceiros-chave na aproximação aos territórios da Cidade, contribuindo para que cada vez mais se desenvolva uma abordagem integrada às questões da longevidade e envelhecimento em contexto urbano. Esta unidade constitui-se como um facilitador da atividade dos mediadores de proximidade junto dos Radares Comunitários e da população de Lisboa por forma a dar a conhecer o projeto, sensibilizar e consciencializar para a importância de construirmos uma Cidade mais solidária e coesa para Todas as Idades. Em estreita articulação com as Juntas de Freguesia, parceiro de proximidade por excelência, mas também com outros parceiros-chave de proximidade, como a Polícia de Segurança Pública, a Gebalis e os Radares Comunitários, as ações desenvolvidas com recurso à Unidade Móvel decorrem em diferentes cenários que poderão ir desde as ações de rua até à presença em eventos, feiras sociais e de saúde ou outros contextos em que se enquadre a sua utilização no âmbito medidas inerentes aos três eixos do Programa: vida ativa, vida autónoma e vida apoiada, sobretudo no que diz respeito à prevenção e promoção da saúde e de estilos de vida saudáveis.

Tendo sido uma iniciativa com arranque em outubro de 2022, é de destacar a **realização, em três meses, de 19 ações com a Unidade Móvel com a participação de 332 pessoas**, as quais se têm revelado como uma mais valia na aproximação quer aos parceiros locais quer aos fregueses da cidade de Lisboa.

Figura 29 - Exemplo de ação com Unidade Móvel (outubro 2022)



d) Tertúlias da Longevidade

As Tertúlias da Longevidade constituem-se como um espaço onde os vários parceiros da cidade se podem encontrar para partilhar, refletir e disseminar ideias, ações e projetos no âmbito da longevidade e do envelhecimento. A ideia de tertúlia procura conjugar a aproximação entre uma abordagem formal, com convites feitos a entidades e personalidades relevantes na área do envelhecimento e uma abordagem informal, em mesa redonda, abrindo a possibilidade de participação a todos os interessados no tema em discussão. Enquanto espaços abertos, promovem sinergias e reforçam a relação interorganizacional, como também dão voz aos cidadãos da cidade relativamente a temas considerados críticos na área do envelhecimento. Este é um espaço que pertence à cidade e onde se pode refletir sobre as práticas e partilhar experiências.

No mês de maio decorreu **1 tertúlia da longevidade com as Equipas de Apoio a Idosos** da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, subordinada ao tema “O Projeto RADARr: estratégias para potenciar uma maior aproximação e melhorar a articulação entre os serviços.” Nesta dinâmica, foi promovido um debate aberto sobre o Projeto RADAR enquanto instrumento de trabalho do dia a dia, quais as principais mais-valias, obstáculos e expectativas e que estratégias de articulação são necessárias desenvolver entre os vários intervenientes do território, em específico as Equipas de Apoio a Idosos (EAI) da Direção de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade e a Unidade de Missão do Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. **Participaram 39 colaboradores de ambos os serviços** nas 8 mesas redondas preparadas para o efeito e foi possível recolher um conjunto de propostas para uma melhor articulação entre serviços.

Ao longo do ano foram realizadas **10 tertúlias da longevidade com o Serviço de Apoio Domiciliário** da SCML (3 com o SAD Tejo, 3 com o SAD Madredeus, 2 com o SAD Alameda e 2 com o SAD Descobertas) onde se promoveu um debate aberto sobre o papel que o Projeto RADAR pode ter no apoio ao trabalho levado a cabo pelas Agentes de Geriatria e Apoio à Comunidade, e por outro lado, na mais valia que as AGAG podem ser para a cidade, em especial para a população mais velha, no contexto de atuação do Projeto RADAR, numa busca do que há em comum entre estas duas frentes de atuação. **Estiveram envolvidas nestas ações um total de 162 Agentes de Geriatria e Apoio à Comunidade.**

Figura 30 – Exemplo de Tertúlias da Longevidade (com Serviço de Apoio Domiciliário, outubro 2022)



e) Outras ações promocionais e de sensibilização

Para além das ações referidas acima foram levadas a cabo **outras ações promocionais e de sensibilização num total de 98**, de entre as quais se destacam as que tiveram lugar na USF Alvalade/Parque (Alvalade), no Centro Social e Paroquial Santa Catarina (Misericórdia), no Centro Social Paroquial de Nossa Senhora do Amparo de Benfica, no Espaço Briosos (Alvalade), no Espaço Santa Casa (São Vicente), no Lisboa Clube Rio de Janeiro (Misericórdia) e na Farmácia Estácio – Xabregas (Penha de França), na Casa da Cultura do Areeiro, no Centro de Saúde de Sete Rios (São Domingos de Benfica), no Mercado da Encarnação Norte (Olivais), no Espaço Multiusos da Junta de Freguesia de Campolide, na Loja SOL - Mercado Lisboa (Misericórdia), no Centro de Atividade do Paço do Lumiar (Lumiar), no Centro Social e Paroquial de São Mamede (Santo António), na Associação ANADIC (Avenidas Novas) e no Ingleses Futebol Clube (Olivais), entre outras, que permitiram um maior reconhecimento do RADAR no terreno.

Figura 31 - Exemplo de outras ações promocionais e de sensibilização do Projeto RADAR (de C. Ourique a Marvila, fevereiro 2022)



Figura 32 – Exemplo de outras ações promocionais e de sensibilização do Projeto RADAR (2022)



Figura 33 - Exemplo de outras ações promocionais e de sensibilização do Projeto RADAR (Associação ANADIC, Avenidas Novas, julho 2022)



11.3. Participação em eventos

A participação do Projeto RADAR em eventos de carácter pontual realizados a nível local, tais como feiras sociais, exposições temáticas, celebrações, passeios, *open days*, entre outros, serve o propósito de sensibilizar a sociedade para as questões inerentes à área da longevidade e do envelhecimento através da apresentação da missão, dos objetivos e do modo de atuação do RADAR, assim como de exponenciar a confiança depositada no Projeto RADAR tanto pela população 65+ quanto pela comunidade em geral.

Ao longo do ano 2022 o projeto **participou em 118 eventos locais, numa média mensal de 9,8**, tais como: a primeira sessão do Fórum promovido pela Polícia de Segurança Pública no âmbito do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade para apresentação das atividades desenvolvidas no ano transato (Santo António); o encontro no Cinema São Jorge levado a cabo pelo Programa de Envelhecimento Ativo e Saudável (PEAS) da Junta de Freguesia da Misericórdia; a Feira da Educação e da Saúde, dinamizada pela Freguesia de Belém, marcando presença quer com o balcão promocional para divulgação do projeto durante todo o evento, quer com uma apresentação do RADAR no palco principal, na rubrica “Educação para a Cidadania”; a celebração do Dia Mundial da Saúde (Olivais); workshop dedicado à Diabetes (Misericórdia); “Ação de Sensibilização sobre Violência Doméstica” (Campolide), a celebração da Semana dos Avós (Arroios), a celebração do Dia Internacional do Idoso (e.g. Penha de França), “Dia Mundial da Cidade Educadora”, assinalado pelo Centro Social Paroquial do Campo Grande (Alvalade), o Dia do Vizinho (Parque das Nações); o Open Day - Projeto Memória Ativa Sénior (Benfica); a iniciativa “Open Week” promovida pelo Centro Intergeracional Ferreira Borges (Campo de Ourique), o “Open Day”, promovido pelo Centro de Dia Rainha D. Maria I (Avenidas Novas); Festival “CulturLóios” (Marvila); “Feira Franca” (Parque das Nações); “Arraial do Idoso” (Campo de Ourique); o Arraial +55 (São Domingos de Benfica); “Magusto Comunitário do Bairro do Condado (Marvila); Feira Medieval do Beato, a Feira Saberes & Sabores promovida pelo CBEI, o Passeio Sénior – Batalha 2022 (Misericórdia); o evento “Jardins D'Encantar” (Areeiro), “Barco Poético” (Olivais); as iniciativas “Entra na Bolha” (Carnide); a exposição na Universidade Sénior de Alcântara; as atividades “Desporto Sénior” (Arroios); “Jogos Desportivos” (Misericórdia); “Jogos Tradicionais” (Arroios); “Dança Adaptada” (Ajuda); “Semana Idades de Ouro” (Santa Clara), “Hora do Conto”, promovida pelo Projeto Cheios de Vida (Campolide); e a distribuição de cabazes de Natal (Parque das Nações e Arroios); “Festa de Natal” (Santo António e Misericórdia); “Mercado de Natal” (Olivais e Alvalade); entre outros.

Paralelamente, o RADAR marcou presença em iniciativas desenvolvidas fora de Lisboa, de entre as quais se destacam: Sessão de Informação “Combater o Isolamento e a Solidão nos idosos”, organizada pelo Centro de Inovação Empresarial da Covilhã, a sessão “Partilha de Boas Práticas – Envelhecer na comunidade”, desenvolvida pelo projeto CLDS4G Aveiro; as III Jornadas de Serviço Social, subordinadas ao tema “Inovação e Envelhecimento Ativo: “Ageing in Place” - Envelhecer em casa e na comunidade”, promovida pelo Instituto Politécnico de Portalegre; seminário “Combater o isolamento social no envelhecimento: projetos e desafios”, organizado pelo Instituto Superior de Serviço Social do Porto, Jornadas Sociais e da Saúde, organizada pela Câmara Municipal de Abrantes, 42º Congresso de geriatria e gerontologia, organizado pela Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia.

Figura 34 – Exemplo de participação em eventos: Dia Mundial do Idoso (Penha de França, outubro 2022)



Na Penha de França, as equipas do RADAR juntaram-se às celebrações do Dia Mundial do Idoso

1 de outubro de 2022 | projeto radar

Figura 35 - Exemplo de participação em eventos: Semana Europeia do Desporto (Misericórdia, setembro 2022)



RADAR participa em iniciativa desportiva dedicada à população sénior

29 de setembro de 2022 | projeto radar